

Esposende perdeu um dos seus filhos mais ilustres



Como é do conhecimento público, no passado dia 30 de Novembro, faleceu em Lisboa o esposendense Eng.º João Maria Leitão de Oliveira Martins. O funesto acontecimento foi divulgado em vários órgãos de comunicação social e também é objecto de notícia noutra página deste jornal. Não obstante isso, a Direcção da Associação Forum Esposendense não podia deixar de manifestar, publicamente, o seu sentimento de pesar, pelo desaparecimento de tão ilustre Homem que Esposende viu nascer e que ele sempre amou, até à sua morte.

Sobre o seu percurso profissional e político, os portugueses, em geral, e os esposendenses, em particular, conhecem bem quem foi e o que fez Oliveira Martins. Entretanto, muitos talvez não saibam que o Eng.º Oliveira Martins foi para o Forum Esposendense um dos sócios fundadores e, mais tarde, haveria de lhe ser concedido, por mérito e merecimento, o galardão de Sócio Honorário da Instituição.

(Continua na página 2)



3ª fase da requalificação da Frente Ribeirinha de Esposende
PÁG. 04

PUB



Boas Festas

...desde 1987, a melhor decisão

Tel. 253 969 050 | Tlm. 968 011 750
Av. Valentim Ribeiro, 44 - Esposende (junto às finanças)
www.predialesposende.com | info@predialesposende.com

PREDIAL ESPOSENDE

Farol de Esposende festeja o seu 21º aniversário

PÁG. 03

Receita do Chef Rui Costa integra livro dedicado ao chocolate

PÁG. 11

Vasco Ferreira apresentou o seu livro no Centro Marítimo de Esposende

PÁG. 12

PUB

Usados Ok!
MULTIMARCAS



EspoAuto

comércio de automóveis

808 202 300

para mais informações visite: www.espoauto.com

Bouro - Gandra
4740 - 473 Esposende

Tel: 253 969 180
Fax: 253 969 184
Assistência: 253 969 185

www.espoauto.com
espoauto@espoauto.com



Esposende perdeu um dos seus filhos mais ilustres

(Continuação)

Fazendo parte da Direção presidida pelo Dr. Bermudes, assisti ao ato da entrega de um dos seus últimos trabalhos, intitulado "Gerações da fundação da Vila de Esposende", em que o Eng. Oliveira Martins demonstrou o carinho e a sua ligação à Associação e, mais recentemente, a Direção à qual presido ficar-lhe-á eternamente grata, em seu nome e em nome dos esposendenses, pelo prestimoso e incondicional contributo recebido pelo saudoso Oliveira Martins, particularmente no processo de recuperação do edifício da Estação de Socorros a Náufragos, que, embora propriedade da Marinha, é um ex-libris de Esposende, que estava em ruínas e hoje é uma "sala de visitas" para todos quantos residam nesta cidade e, em particular, para os que demandam esta linda terra que Oliveira Martins tinha no seu coração.

Nós somos testemunhas do empenho e da dedicação postos em prática pelo Eng.º João Maria Oliveira Martins, aquando das numerosas diligên-

cias que tiveram de ser feitas, então, para se negociar com o Ministério da Marinha os procedimentos necessários que conduziram à intervenção da Associação Forum Esposendenses para a recuperação de um edifício em ruínas, mas que Esposende não poderia deixar desmoronar. Estivemos as vezes necessárias, lado a lado com Oliveira Martins e António Sá Pereira, nos Gabinetes do Poder, onde sempre fomos bem recebidos, não sendo difícil de entender por qualquer cidadão que a presença do Eng.º Oliveira Martins, presença de que sempre nos honrámos, foi de relevada importância para o êxito das negociações.

Ao vermos partir o nosso saudoso amigo e associado, temos a certeza que iremos sentir a sua falta. Porém temos também a certeza de que tudo faremos para honrar a sua memória.

Obrigado, Eng.º Oliveira Martins, e paz a sua alma.

O Presidente da Direção do Forum Esposendense

Fernando Loureiro Ferreira

ACIB e o ciclo de Seminários sob o tema "Negócios e investimentos na lusofonia"

Conforme noticiámos na edição anterior, decorreu, no âmbito do ciclo de Seminários que a ACIB está a levar a cabo, intitulado "Negócios e investimentos na Lusofonia", o segundo Seminário, este dirigido para o Brasil.

Nesta sessão foram apresentados vários projectos da área do Município do Estado da Bahia, assim como o Parque Industrial do Município de Entre Rios e os incentivos para a instalação de empresas no Brasil. No final do evento, os participantes presentes ficaram a conhecer melhor

uma nova realidade do Brasil e todo o seu potencial.

Abriu a sessão o Presidente da ACIB, Manuel Simões Correia, tendo também usado da palavra, para fazer o enquadramento estratégico, o Director Geral da ACIB, João Albuquerque.

Como é público, antes deste Seminário já tinha tido lugar o primeiro, esse dedicado a Angola, sendo que, a estes dois, seguir-se-ão outros dois vocacionados para Guiné e Moçambique, que oportunamente serão agendados.

Escola Básica 2,3 António Correia de Oliveira promoveu Feira do Livro

Incentivar a leitura e proporcionar um contacto direto com o livro foram duas razões que levaram o Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira, em Esposende, a organizar a Feira do Livro, evento que decorreu entre 5 e 9 de Dezembro.

A Feira do Livro promovida pela Biblioteca Escolar da escola-sede do Agrupamento Vertical de Escolas António Correia de Oliveira, em Esposende, apresentou um programa recheado de iniciativas destinadas não apenas à comunidade educativa local, como também a toda a comunidade em geral. Segundo a responsável pela biblioteca, Alice Figueirinho, um dos grandes objectivos importantes deste evento foi trazer os pais e pessoas em geral à Biblioteca Escolar. Daí, a programação para o encerramento no dia 9, à noite, com a apresentação de "Histórias Para Ler Aos Pais" e Sessão de

Contos, com Diana Maciel.

Por outro lado, pretende-se sempre "incentivar a leitura" e proporcionar a alunos, comunidade educativa e a todas as pessoas da comunidade local um "contacto mais próximo com os livros" e, ainda, "divulgar novidades editoriais", segundo adiantou a docente Alice Figueirinho. Neste sentido, a feira permitiu a aquisição de livros a preços mais acessíveis.

O evento contemplou, ainda, atividades como sessões de contos levadas a cabo pelos próprios alunos e pela animadora Ana Esteves, decorrendo estas últimas na Biblioteca Escolar da EB1/JI de Curvos e no Jardim de Infância de Santo António, em Palmeira de Faro.

No dia 7, na Biblioteca Escolar, foi apresentada a obra "O Livrinho Vermelho", da autoria de Jorge Basílio e Sofia Linhares.

Sampaio Azevedo

Ó da Guarda!

tesouradas

Antigamente, quando alguma pessoa estava em apuros, não era raro ouvir o pedido de socorro que ecoava pelos ares e pelas quelhas duvidosas. Em Esposende não era raro este apelo surgir da rua do (perfume), travessa dos pescadores, quando certos maridos já "envinagrados" aplicavam uns murros nas esposas. Ó da Guarda ... Ó da Guarda! Com os tempos e com o povo mais instruído, mais civilizado, já ninguém apela "Ó da Guarda". Na nossa cidade, não me consta que a guarda seja chamada a algum local para impor ordem porque os Esposendenses não são desordeiros. No futebol local, mais susceptível à desordem, não me consta que os Esposendenses tenham armado "surruru". Nas festas, nas eleições, quer elas sejam presidenciais quer sejam autárquicas ou partidárias, desde que me lembro nunca foi preciso a intervenção da guarda, porque o povo é ordeiro e sabe bem o lugar que ocupa e sabe bem o que quer. Este comentário vem a propósito das eleições para novos mesários pelo espaço de três anos (se os que estão não forem novamente eleitos). Aconteceu que, no dia 27 de Novembro, no Centro Paroquial de Esposende, uma das listas concorrentes à Mesa da Santa casa da Misericórdia de Esposende (a Mesa em exercício) quis saber quais os irmãos que estariam de acordo com a reeleição da mesma. Através do sim e do não, os irmãos pronunciaram-se e o resultado a favor desta Mesa (o sim) foi retumbante que quase deixou sem dúvidas a nova reeleição da mesma. A maioria dos irmãos da Santa Casa acorreu em "massa" para este acto e, ordeiramente, através do sim e do não, expressaram a sua vontade só que, para "turvar" este acto que foi ordeiro, alguém (que não sei quem e para o caso também não interessa) teve a infeliz ideia de chamara a guarda. Muitos Esposendenses em grupos comentavam com desagrado esta infeliz ideia e sentiram-se feridos na sua boa conduta. Já todos sabem que a guarda é chamada para impôr a ordem. Onde é que estava a desordem? No dia 11 de Dezembro houve eleições concorrendo as duas listas. Ganhou aquela que os irmãos da Santa Casa entenderam que deveriam formar Mesa. Desde já parabéns para os vencedores e um abraço para os vencidos.

Falando de ... obras e pelo que me contaram, começaram as obras do prolongamento da zona ribeirinha, a norte do Pé no Rio até ao Farol. Será mais uma enorme obra do nosso "maioral" que nos deixará no fim deste mandato. Pode dizer-se que pela

nossa edicidade nunca passou "timo-neiro" que deixasse obras tão avultadas que modificam por completo o visual da nossa cidade. Só espero que seja feliz neste projecto e que o mesmo seja de agrado geral. Depois deste arranjo a grande obra será a parte sul da margem do Cávado, desde a marina dos pescadores até à ponte de Fão. Vamos ver se quem vier estará para ai virado. Para já, aqueles silvados na junqueira, junto à rotunda sul, não dignificam nada a cidade e parece mal aos olhos de quem nos visita.

Estamos na época da poda, é altura de se proceder a uma poda com inteligência nas árvores da cidade. Esposende não pode ser uma cidade de árvores "guedelhudas", sujeita ao gosto de uma só pessoa, com árvores a entrar pelas janelas de apartamentos e a invadir terraços, com o conseqüente prejuízo dos donos dos mesmos e com o entupimento de caleiros, etc. A poda bem feita é muito importante para a beleza de uma árvore.

E por falar em árvores mais uma vez lembro as coitadinhas do largo Comandante Oliveira Martins. Estas são o espelho do desleixo de todas as árvores da cidade. Uma vergonha para os Esposendenses.

No largo Gaspar de Barros havia uma papeleira que os frequentadores habituais daquele largo arrancaram. Como não há culpados, o melhor será colocar lá outra, o que já está a tardar.

A estacada de "tubos" inox que puseram ao longo de algumas ruas que desembocam no largo Fonseca Lima vulgo (largo dos peixinhos) estão a ficar em plano inclinado. Como a resposta do endireita é lenta e está à disposição e ao gosto dos abusadores, coloquem lá uns esteios fortes, em pedra, e vão ver como os abusadores têm mais cautela.

E dito isto vamos avançar para a anedota.

Uma mulher foi ao médico para este lhe receitar um remédio para a impotência do marido. O médico receitou-lhe umas gotas, mas enganou-se na prescrição e, em lugar de três gotas num copo de água, escreveu trinta. No outro dia aparece no consultório a senhora ... Então D. Amélia? Não me diga que o remédio não resultou?! ... Resultou sim! Vinha agora a pedir uma espécie de antídoto que é para ver se o homem da funerária consegue fechar a urna...

Melhor que o viagra, nem na morte a árvore murchou.

Feliz Natal e Próspero Ano Novo

Neco

21º Aniversário de “Farol de Esposende”

Em tempos idos, sem que se tenham passado muitas décadas, os 21 anos era a idade quando o cidadão atingia a maioridade, ou seja, assumia o estatuto de adulto, de autónomo. Os tempos entretanto foram mudando e, de facto, hoje essa prerrogativa já se alcança aos 18 anos. Este intróito vem a propósito de, na próxima terça-feira, dia 20 de dezembro, o jornal “Farol de Esposende” comemorar precisamente 21 anos de “vida”, de existência! A principal diferença nesta bonita idade, em termos de comparação com o que lei determinava para o ser humano, é que “Farol de Esposende”, quando “nasceu” em 20 de dezembro de 1990, sob a paternidade da Associação Cívica para o Progresso e Desenvolvimento de Esposende, FORUM ESPOSENSENSE, assumiu desde logo o estatuto de maioridade e de autonomia, não precisando, pois, de atingir os 21 anos para “ser maior”. Desde então até à presente data, “Farol de Esposende”, criado por um grupo de notáveis Homens de Esposende, já fez sair autonomamente 455 edições, tendo os seus responsáveis procurado que, desde o primeiro número, fosse um jornal o mais possível independente, procurando, isso sim, servir o conceito de Esposende com imparcialidade,

clareza e objectividade.

Assim, em data significativa para o jornal, a sua actual Direção sente-se orgulhosa pela efeméride e, ao mesmo tempo, aproveita para recordar alguns dos princípios pelos quais o Jornal se vem regendo, procurando sempre informar o melhor possível e, consequentemente, também contribuir para uma cada vez melhor formação de todos os seus leitores.

Em género de repetição, sabe-se que é relativamente fácil transmitir notícias, mas é crescentemente difícil produzi-las com clareza e imparcialidade. Milhares de factores imperceptíveis influenciam qualquer ser humano, por isso, por mais que se afirme que somos imparciais, e afirmámo-lo porque disso temos sempre consciência, no fundo, bem no *id*, o nosso subconsciente pode, por vezes, atrair-nos. Do que não temos dúvida é de que procuramos manter fidelidade aos princípios que estiveram subjacentes na mente dos fundadores de “Farol de Esposende”, em termos editoriais. Por isso, temos vindo a afirmar e reafirmámo-lo agora que este órgão de comunicação social pauta-se e rege-se pelos princípios da verdadeira informação e, simultaneamente, da formação dos seus leitores, sendo certo que quando fa-

lhamos reconhecêmo-lo, ao mesmo tempo que temos humildade para aceitar as críticas justas e construtivas e que, algumas vezes, até podem servir para melhorarmos a qualidade do jornal.

Com o objectivo de bem servir os nossos estimados leitores, em particular, e a comunidade, em geral, fazemos sempre o possível para que do Jornal tenha conteúdo diversificado, em primeiro lugar para bem informar, mas também para formar, educar, animar, distrair. Temo-nos esforçado e assim continuaremos a fazer para não produzir notícias com dados inexactos, pois, como já o escrevemos noutros editoriais e é verdade, uma informação errada pode transformar-se numa mentira pública, daí podendo resultar graves prejuízos para todos os protagonistas. A informação jornalística, com dados inexactos, é falsa «propaganda», facto que é grave, pois todos somos enganados, se e quando acreditamos nela.

Em síntese, lembramos que os nossos princípios procuram sempre a clareza e a simplicidade na linguagem utilizada, dando forma a uma informação jornalística com veracidade de dados. É nosso lema nunca publicar informações falsas, nem mentiras jornalísticas, pois correríamos o risco

de causar danos irreparáveis a pessoas ou a entidades, para além de vermos afectado o prestígio do jornal, obrigando-nos a desmenti-lo, ou a publicar a correcção do erro. Mas não menos grave seria o facto de sermos apelidados de burlar a credulidade dos nossos leitores que confiam na imprensa como fonte popular de verdade, rebaixando o crédito do jornalista e deixando sob reserva todas as suas informações.

“Farol de Esposende” está de parabéns, mas de parabéns estão também todos os nossos assinantes com o pagamento da assinatura em dia, assim como os nossos estimados anunciantes. É que, com os elevados encargos que têm de ser suportados por cada edição, sem a verba proveniente das assinaturas e em particular sem as imprescindíveis receitas dos anúncios publicitários, muito importantes para a vida do jornal, correr-se-ia o risco de não estarmos hoje a falar do 21.º aniversário deste jornal, nem referiríamos, certamente, que esta seria a sua 455.ª edição. Para todos quantos contribuem, de qualquer forma, para a produção e manutenção deste quinzenário o nosso muito obrigado e votos de BOM NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO.

O Director

Pescadores de Esposende “fechados” na marina sul

O tempo adverso que se tem feito sentir nos últimos tempos e as condições de segurança precárias existentes nas estruturas existentes no fundo do rio, onde se agarram as correntes que prendem o pontão, ou passadiço que serve de resguardo à marina sul, localizada junto à lota dos pescadores, fizeram sentir-se de modo a causar preocupações, receios e prejuízos aos pescadores de Esposende. Com efeito, devido sobretudo à agressiva movimentação das águas do Cávado, à precária falta de protecção e de segurança e ao apodrecimento das amarras, o passadiço que resguarda a marina sul encostou às escadas de acesso à lota, facto que impos-

sibilita a saída dos barcos dos nossos pescadores, que ali se encontram ancorados.

Segundo André Cardoso, Presidente da Associação de Pescadores de Esposende, “este problema já se arrasta há alguns anos, sendo que, apesar dos alertas, os políticos nada querem fazer para resolver esta situação complicada que só prejudica os homens do mar de Esposende”.

Dado o alerta, deslocaram-se ao local algumas entidades, designadamente elementos do IPTM (Instituto Português e dos Transportes Marítimos), o coordenador da Protecção Civil Municipal de Esposende, o Delegado Marítimo e alguns pescadores.



Os pescadores de Esposende aguardam, com expectativa e ansiedade, que o problema tenha solução o mais rapidamente

possível, para possibilitar aos homens do mar as condições necessárias de segurança, para si e para os seus barcos,

pois a continuar a desprender-se o passadiço podem daí advir graves prejuízos, materiais e até humanos.

À hora do fecho desta edição, no local encontram-se o Presidente da Associação de Pescadores e elementos dos Bombeiros Voluntários de Esposende, que, com equipamentos de mergulhadores, tentavam localizar, no leito do Cávado naquela zona, os pontos existentes na estrutura jazente no fundo do rio, onde, depois de sinalizados, terão de ser colocadas novas amarras, a fim de prender o passadiço, de forma a permitir a normal entrada e saída dos barcos.

Emília Vilarinho reeleita Provedora da Santa Casa da Misericórdia de Esposende

No passado dia 11 do corrente mês, teve lugar o acto eleitoral para eleger o novo Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Esposende, para cumprir mais um mandato de três anos, compreendendo os anos de 2012, 2013 e 2014. O sufrágio que foi muito participado, tendo elevada afluência de irmãos ao acto eleitoral, acabou por confirmar a actual Provedora, Emília Vilarinho, para continuar à frente dos destinos da Santa Casa da Misericórdia de Esposende.

Apresentaram-se duas listas, uma

liderada por Emília Vilarinho, que já vem a dirigir a Instituição há dois mandatos consecutivos, facto que, nos termos estatutários, ter sido necessário realizar uma Assembleia Geral para que os Irmãos da Santa Casa autorizassem a sua recandidatura, e outro tendo para Provedor Tito Evangelista.

Terminado o escrutínio, os resultados foram os seguintes:

Lista A - Tito Evangelista - 270 votos

Lista B - Emília Vilarinho - 673

votos

Votos brancos - 9

Votos nulos - 7

Total de votantes: 959

Recorde-se que a Santa Casa da Misericórdia de Esposende é uma das mais antigas Instituições de Esposende e tem para gerir o Hospital Valentim Ribeiro, o Lar de Idosos, o Jardim de Infância, para além da Igreja da Misericórdia, um ex-libris de Esposende e que, presentemente, está em fase final de recuperação e restauro.



Assembleia Municipal de Esposende aprovou o orçamento para 2012

Em sessão ordinária, realizada no Forum Rodrigues Sampaio, a Assembleia Municipal de Esposende aprovou o orçamento e as grandes opções do plano e mapa de pessoal para 2012, com votos favoráveis de todos os Presidentes de Junta. O presidente da Câmara, João Cepa, na oportunidade referiu que "se trata de um orçamento realista, se bem que limitado pela conjuntura económica". E mais adiante referiu que se "sente optimista até porque espera, até final de 2012, em final de mandato, ter a maior taxa de execução de todos os orçamentos que fez, enquanto presidente da Câmara Municipal de Esposende". Registe-se que os deputados municipais do PS e da CDU votaram contra a aprovação dos documentos,

excepção feita aos Presidentes das Juntas de Freguesia de Esposende, José Felgueiras, e de Fão, Luís Peixoto, ambos eleitos pelo PS, e que, como acima referido, votaram a favor.

O presidente de Junta de Fão apresentou uma declaração explicando o seu voto por considerar que no orçamento estão contempladas obras importantes para Fão, como é o caso da passagem da sede Junta de Freguesia para o Museu, as obras da zona ribeirinha e a intervenção no cemitério medieval, razões que o levaram a votar a favor do plano.

Penteado Neiva, líder da bancada do PSD, referiu que a Câmara tem feito um grande esforço de contenção tornando o município de Esposende um

exemplo. Para Penteado Neiva, apesar das limitações, a Câmara Municipal de Esposende continua a trabalhar com redução de recursos humanos e a dar atenção ao sector social, sabendo gerir muito bem as verbas do QREN, razões mais que suficientes para o grupo político do PSD ter aprovado o orçamento.

Já Manuel Enes de Abreu, deputado do PS, afirmou que não se vê neste plano uma proposta de futuro, responsabilizando a Câmara da desistência da edificação do Centro Educativo de Marinhos e culpando-a por de nada ter feito para fazer diminuir o desemprego no concelho. Segundo o PS, pela voz do seu deputado, o turismo, a construção civil e a indústria têxtil são também áreas

esquecidas neste orçamento, motivos pelos quais o Partido Socialista votou contra o orçamento.

Manuel Carvoeiro, deputado da CDU, admite que a má gestão do governo esteja directamente relacionado com a falta de dinheiro na Câmara de Esposende, mas porque considera o orçamento para 2012 ser pouco ambicioso, também votou contra a sua aprovação. Segundo Manuel Carvoeiro, a CDU entende que áreas como a da cultura, a tempos livres e a do desporto deveriam ser privilegiadas, mas não o foram. Na sua intervenção, o deputado da CDU questionou outras acções que mereciam destaque, tendo-se referido à reciclagem de óleos usados, sendo que, neste contexto, o autarca João Cepa

garantiu que a reciclagem de óleos em Esposende já é feita há alguns anos na área do Município.

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

No próximo dia 20 de Dezembro, pelas 18h00, terá lugar, no Forum Municipal Rodrigues Sampaio, em Esposende, mais uma reunião da Assembleia Municipal, desta vez em sessão extraordinária.

Dos três pontos da ordem de trabalhos destaca-se a proposta que será presente aos deputados municipais, sobre a reforma da administração local, um tema do presente, altamente polémico a nível nacional.

Marinho Pinto no Rotary Clube de Esposende

No passado dia 29 de Novembro, o Rotary Clube de Esposende realizou mais uma reunião ao jantar que, como é habitual, decorreu no Hotel Suave Mar. Este reunião contou com muitos participantes, pois a convite do Rotary, nela esteve presente uma figura pública bem conhecida, ou seja, o Bastonário da Ordem dos Advogados, Dr. Marinho Pinto. Assim, foi com enorme expectativa que todos aguardaram o momento em que o ilustre convidado iniciou uma palestra sob o tema "Justiça e Cidadania". Durante a sua intervenção, expondo sempre com clareza e frontalidade, como é seu timbre, numa sala onde estavam muitos convidados da área do Direito, o Dr. Marinho Pinto entusiasmou e prendeu a atenção de todos. De entre várias afirmações feitas pelo Bastonário da Ordem dos Advogados, registámos algumas, como, por exemplo e segundo Marinho Pinto, "o desenvolvimento económico do país não é afectado

por se aumentar o salário mínimo, mas sim pela exorbitância dos salários pagos aos administradores e gestores das nossas empresas, pois muitos deles vencem quantias astronómicas". Ainda de acordo com o palestrante, "um trabalhador que receba o salário mínimo atual, precisaria de trabalhar, se isso fosse humanamente possível, 200 (?) anos para alcançar o montante que alguns administradores recebem durante 1 ano". E mais adiante, a propósito de sindicatos, referiu que "são estruturas organizacionais que têm na sua génese a melhor das intenções mas, presentemente, os sindicatos quase só pugnam pelo aumento do salário dos trabalhadores e pela redução do horário de trabalho".

Noutro passo da sua intervenção, Marinho Pinto disse que "a sociedade evoluída outorgou ao Estado o exercício do ato de fazer a justiça, pelo que foi assim criado o aparelho judicial, mas infelizmente não

funciona bem, porque muitos Procuradores da República pensam ser deuses e alguns juizes assumem-se como tal. O atraso da Justiça em Portugal deve-se à máquina judicial em si, facto que é aproveitado inteligentemente por advogados e por outros agentes para emperrar os processos".

No final, e numa sala com cerca de 100 pessoas, o Bastonário da Ordem dos Advogados disponibilizou-se para responder a todos quantos desejassem interpellá-lo, tendo sido feitas muitas perguntas, às quais o Dr. Marinho Pinto respondeu com assertividade e convicção, deixando satisfeitos todos os participantes.

Terminada a sessão, o Presidente do Rotary Clube de Esposende, Dr. Costa e Silva, obsequiou o honroso convidado com a entrega e oferta de um exemplar do livro "Sete Séculos no Mar", da autoria do esposendense José Felgueiras.

Aprovados instrumentos de gestão previsional da Esposende Ambiente para 2012

A Câmara Municipal de Esposende aprovou os instrumentos de gestão previsional da empresa municipal Esposende Ambiente para o ano 2012.

Esperando-se um volume de negócios na ordem dos 5,3 milhões de euros, o investimento previsto é da ordem dos 1,5 milhões de euros, distribuídos pelas várias áreas de intervenção da empresa - abastecimento de água, drenagem e tratamento de águas residuais, limpeza pública, gestão de espaços verdes e fiscalização e educação ambiental.

Um dos grandes desafios

da Esposende Ambiente passa pela angariação de novos utilizadores finais. De facto, tendo taxas de disponibilidade de serviço invejáveis ao nível das infra-estruturas de abastecimento de água e de drenagem e tratamento de águas residuais, resultado dos elevados investimentos feitos neste domínio ao longo dos últimos anos, verifica-se, porém, que a adesão a estes sistemas públicos continua manifestamente aquém das expectativas, situando-se em cerca de 60%. Por questões de ordem ambiental e financeira, associada à efectiva rentabilização dos investimen-

tos executados, o aumento do número de utilizadores dos sistemas constitui, pois, um dos grandes desafios da empresa para 2012.

Mantém-se o objectivo de promover a melhoria contínua da qualidade dos serviços, quer ao nível das actividades internas, quer dos serviços prestados ao cliente, assim como o propósito de contribuir para a sustentabilidade do concelho, nomeadamente na gestão equilibrada de recursos naturais, com vista à melhoria da qualidade de vida da população. A par da aposta na formação e valorização profissional

dos colaboradores, outro dos objectivos traçados para 2012 passa por promover a melhoria do desempenho ambiental da empresa, de acordo com a Política da Sustentabilidade, mantendo a Certificação do Sistema Integrado de Gestão da Qualidade e Ambiente e dando continuidade à implementação dos procedimentos para a certificação ao nível da Saúde e Segurança no Trabalho e da Responsabilidade Social.

Ao nível da Educação Ambiental, perspectiva-se mais um ano de intenso trabalho, não apenas dando continuidade aos Projectos de Educação

para a Sustentabilidade já em curso, mas concretamente no âmbito do funcionamento do Centro de Educação Ambiental, inaugurado em Agosto passado.

Não obstante a actual conjuntura de extremas dificuldades e restrições, a palavra de ordem da Esposende Ambiente para este novo ano de trabalho que se aproxima é optimismo, pois só dessa forma será possível prosseguir o trabalho que conduziu a empresa a um estatuto de excelência no contexto das entidades gestoras.

Requalificação da Frente Ribeirinha de Esposende

Teve início mais uma das fases da obra de requalificação da Frente Ribeirinha de Esposende, no âmbito do Programa Polis Litoral Norte, uma empreitada no valor de mais de um milhão de euros (1.128.902,33€), obras que se prevê estarem concluídas em Agosto de 2012. A fase agora em construção

compreende o alargamento do passeio marginal existente, desde a zona do "Pénorio" até à entrada para o Forte de São João Baptista, incluindo também construção de uma ciclovia na mesma extensão e de um passadiço sobre a margem do rio Cávado, na área de sapal, na parte sul do referido Forte, pas-

sadiço sobre-elevado de ligação entre a Marginal e a Praça das Lampreias. Para além das construções atrás referidas, as caixas de implantação das palmeiras serão redimensionadas e o murete existente entre o "Pénorio" e a praça em frente ao Hotel Suave Mar desaparecerá.

A exemplo das fases anteriores de requalificação da marginal de Esposende, o projecto desta obra é da EPUR - Assessorias de Urbanismo e Arquitectura e assinado pelo arquitecto Vítor Moga-douro, sendo a obra da responsabilidade da empresa ABB - Alexandre Barbosa Borges S.A.

Autarquia aposta e investe na qualidade das instalações escolares concelhias

O concelho de Esposende, desde há muitos anos, tem-se mantido na vanguarda em termos de equipamentos e de edifícios escolares. Esta confirmada qualidade tem vindo a ser progressivamente melhorada com João Cepa a Presidente da Câmara Municipal. Na verdade, o autarca tem feito questão em dotar todas as freguesias do concelho com cada vez mais e melhores condições de trabalho nos edifícios escolares, seja para os professores, seja particularmente para os

alunos.

A confirmar esta preocupação, referimo-nos nesta edição ao Centro Escolar de Forjães e ao Centro Escolar de Fão. Com efeito, no próximo domingo, dia 18 de Dezembro, pelas 10.00 horas, terá lugar a cerimónia de colocação da primeira pedra do Centro Escolar de Forjães, que virá a ser construído na Rua da Morena, em Forjães. No mesmo dia, pelas 11.30 horas, ocorrerá a cerimónia de inauguração do Centro Escolar de Fão, localizado na Rua da



Caixa de Água, próximo do Complexo Desportivo de Fão.

Assim, e particularmente na vila de Fão, a partir de agora, estão reunidas as melhores condições para prestar

cada vez mais um ensino de qualidade às crianças que frequentem o novo Centro Escolar. Com a entrada em funcionamento do novo edifício, é muito provável que outra

unidade de ensino sediada em Fão, a Escola Profissional de Esposende, possa também beneficiar, já que as actuais instalações, situadas na Rua Amorim Campos, estão super-ocupadas, com precárias condições de

trabalho para toda a comunidade escolar desta escola. Certamente que, o senhor Presidente da Câmara, sempre atento às questões do ensino, tudo fará para que alguns dos Serviços instalados na Rua Amorim Campos possam transitar para o edifício onde tem funcionado o 1.º ciclo do Ensino Básico, na denominada EB1 do Ramalhão, se concluir que dessa mudança resultam vantagens para a qualidade da prestação do serviço público de educação e ensino.

Município de Esposende corta em 88% gastos com a iluminação de Natal

Face à difícil conjuntura económico-financeira que o país atravessa, cujos efeitos também se sentem ao nível da gestão autárquica, a Câmara Municipal de Esposende decidiu não instalar a tradicional iluminação de Natal na cidade, optando por colocar somente, a título simbólico, iluminação no Largo Rodrigues Sampaio, para assinalar a época festiva.

Em causa está um investimento da Autarquia de cerca de 3 000 euros, sendo o custo da energia suportado



pela ACICE – Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende. Esta decisão implica, face a 2010, uma redução de 88% nos custos com a iluminação natalícia, dado que, no ano passado, foram gastos cerca de 25 000 euros. Refira-se que, em 2009, essa despesa ascendeu quase aos 57 000 euros.

Esta medida enquadra-se no plano de contenção de custos que a Câmara Municipal tem vindo a desenvolver, com efeitos ao

nível de diversas áreas, numa altura em que as pessoas e, naturalmente, os municípios, vivem um período de grande austeridade.

O Presidente da Câmara Municipal lembra que "o corte na iluminação de Natal já havia sido ponderado o ano passado, mas a Autarquia optou por manter a tradição, ainda que em menor escala e de forma mais contida em termos financeiros". Contudo, acrescenta João Cepa, "o agravar da crise obriga a cortes severos, o que implica também definir prioridades".

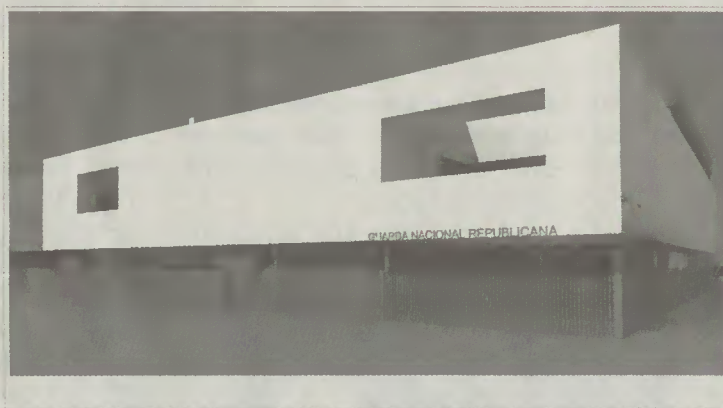
Construção do Centro de Segurança Pública para a GNR de Esposende

A Câmara Municipal de Esposende vai avançar com a construção do Centro de Segurança Pública, futuras instalações da Guarda Nacional Republicana de Esposende.

O executivo municipal já adjudicou a empreitada, orçada em aproximadamente 1 milhão de euros, que será executada ao abrigo do Progra-

ma de Acção URBI, com financiamento do Programa Operacional Regional do Norte (comparticipada a 80% pelo FEDER). A obra tem um prazo de execução de dez meses.

O Centro de Segurança Pública vai ser construído num terreno, propriedade municipal, contíguo à Estação Cen-



tral de Camionagem e ao novo recinto da Feira Semanal, na zona nascente da cidade.

Apesar de se tratar de um equipamento de natureza militar e prisional, o edifício disporá também de áreas vocacionadas para o acesso do público em geral.

O Presidente da Câmara Municipal de

Esposende, João Cepa refere que, "apesar de ser responsabilidade do Governo dotar de instalações as forças de segurança, o Município entendeu avançar com a construção do Centro de Segurança Pública, no pressuposto de que a cidade e o concelho sairão beneficiados, assim como os cidadãos".

IV Encontro de Intervenção Precoce

A Câmara Municipal de Esposende realizou, no passado dia 10 de Dezembro, no Auditório Municipal de Esposende, o IV Encontro de Intervenção Precoce de Esposende, subordinado ao tema "Nós Fazemos Parte".

Na sessão de abertura dos trabalhos, a Vereadora da Acção Social referiu que a atenção e consciência das carências do concelho de Esposende ao nível do apoio às crianças com alterações significativas de desenvolvimento levou, em 2008, à criação de uma Equipa Multidisciplinar de Intervenção Precoce em Esposende, fruto de uma parceria estabelecida entre várias entidades com serviços locais.

Com a publicação de legislação que

regulamenta, actualmente, a intervenção precoce no nosso país, e a criação recentemente de uma Equipa Local de Intervenção 7, Barcelos/Esposende, que abrangerá as crianças do concelho, este encontro acabou por formalizar o termo desta parceria interinstitucional, que se traduziu bastante profícua no cumprimento dos objectivos a que se propôs. Para concluir, Raquel Vale acrescentou que a Câmara Municipal estará atenta ao funcionamento desta nova estrutura de apoio às crianças com necessidades especiais, certificando-se de que a mesma dará continuidade ao excelente trabalho desenvolvido até à data pela EMIPE.

Em representação da Santa Casa da

Misericórdia de Esposende, instituição parceira da EMIPE, a Provedora Maria Emília Vilarinho congratulou-se com o trabalho realizado pela equipa e salientou que as actividades se tornaram possíveis graças a dois financiamentos do Alto Comissariado da Saúde e dois financiamentos da Fundação Calouste Gulbenkian, resultantes de Projectos apresentados pela Santa Casa.

"Diferentes contextos, diferentes olhares" foi o tema do 1.º painel, uma conversa moderada por Manuela Sá, onde foi possível pais e educadores partilharem experiências sobre as suas intervenções nos acompanhamentos realizados as crianças.

Na conferência "Intervenção Precoce

na Infância: que tipo de colaboração faz a diferença?", em que participaram Marilyn Espe-Sherwindt, Directora do Centro Family Child Learning, Ohio – EUA, e Ana Serrano, Professora Associada da Universidade do Minho, foi salientado o facto das estruturas e equipas multidisciplinares funcionarem quando, e especificamente na área da intervenção precoce, também as famílias das crianças acompanhadas são incluídas como elementos da própria equipa.

Na conferência "EMIFE – Uma parceria com êxito", Anabela Alvarenga e Valter Santos deram a conhecer os três anos de trabalho da EMIPE.

Tertúlias Improváveis - Emoções ao Rubro

A ACIB-Cultura levou a efeito, no passado dia 30 de Novembro, o segundo ciclo de Tertúlias Improváveis, sob o título Emoções ao Rubro. A casa estava cheia. O salão nobre da ACIB tem ganho vivacidade com as dinâmicas que aí têm acontecido. O ambiente estava ameno, contrariando o frio de Outono que agora se sente.

O aquecimento começou com a introdução à temática pelo Clube de Poesia, tendo sido recitados um conjunto de poemas e citações alusivas às emoções, sob o tema "Vamos buscando a emoção que não podemos encontrar". A Direcção da ACIB expressou o seu agrado com a retoma destas iniciativas, entendendo-as como estímulos importantes para o desenvolvimento do concelho, e, nas pessoas do seu Director, Joaquim Araújo, e do seu Director Geral, João Albuquerque, entende que "a criação destas actividades resulta da consciência que a ACIB tem de que é também seu papel contribuir para a criação de espaços de reflexão, onde se misture a participação cívica, a consciência crítica

e o apreço pela cultura. Simultaneamente, com estas iniciativas, temos por feedback a criação de hábitos de participação, já que os assuntos trazidos assentam em temáticas de preocupação e de interesse para o tecido social barcelense".

O tema foi depois conduzido por Ivete Azevedo, licenciada em matemática, tendo prosseguido estudos na área da psicologia. Recorde-se que Ivete Azevedo é Presidente da Direcção e Sócia fundadora da Associação Torrance Center, em Portugal, Doutorada em Psicologia da Educação pela Universidade do Minho, formadora e investigadora em criatividade e inteligência emocional. Nas suas notas biográficas pode ler-



se que "porque gosta de partilhar experiências e saberes tem vindo a desenvolver, internacionalmente, formação, palestras, reflexões escritas..."

A "conversadora" fez os presentes viajar pelo mundo das emoções, transpondo para uma linguagem muito aces-

sível e clara um tema de tendência académica e complexo. A sua capacidade de captar a participação dos presentes foi evidente nas respostas obtidas a cada interpelação que lançou à assistência. Ficou claro que o domínio das emoções é uma tarefa exigente, mas ca-

paz de nos trazer bons resultados. A boa condução da nossa vida pressupõe aliar o pensamento convergente com o pensamento divergente. É, portanto, importante que sejamos emocionalmente inteligentes. Lidar com as emoções, saber quando agir, com que intensidade e como o fazer. E esta competência é bem distinta do controlar ou do reprimir. Antes se trata de gerir.

Para todos os presentes parece ter ficado claro que cada um tem um poder imenso sobre si próprio. Usá-lo fará toda a diferença na capacidade de sermos felizes e de nos sentirmos bem na nossa pele, gerindo as emo-

ções, na tentativa de retirar delas as que nos dão maior satisfação. Da agenda das próximas tertúlias consta a temática Caminhos da Formação Profissional: que garantia de futuro?, prevista para o dia 27 Janeiro. Fazer pensar é o primeiro passo para nos fazer agir e mudar. Com estes debates a ACIB pretende agitar as consciências, num estilo que seja acessível a todos, combatendo a ideia do filósofo Jose Gil, que denuncia que os portugueses não sabem "falar uns com os outros, nem dialogar, nem debater, nem conversar. Duas razões concorrem para que tal aconteça: o movimento saltitante com que passam de um assunto a outro e a incapacidade de ouvir".

Câmara Municipal de Esposende promoveu "Sabores do Campo"

A marcar o encerramento da primeira edição dos "Sabores do Campo: Gastronomia de Outono", realizou-se a entrega de prémios e diplomas aos participantes na iniciativa, em cerimónia que decorreu, no passado dia 30 de Novembro, no Fórum Municipal Rodrigues Sampaio, em Esposende.

O Diploma de Mérito e Qualidade Gastronómica foi atribuído ao restaurante "Rita Figueira". No que se refere a menções honrosas, foram distinguidos o "Zé dos Leitões" pelo "Acompanhamento Vinho", a Pizzaria "Siamo in due" pelo "Acompanhamento Guarnição", o "Camelo" pelo "Preço Qualidade", o Varandas do Cávado pelo "Serviço" e o restaurante "Castelinho d'Apúlia" pela "Qualidade Gastronómica".

Vinte restaurantes, metade dos quais participaram no concurso gastronómico do evento, e cinco pastelarias do concelho aceitaram o desafio da Câmara Municipal, com o intuito de combater a sazonalidade e cativar clientes na época baixa, à semelhança do que sucede com a iniciativa "Março com Sabores do Mar".

O Presidente da Câmara Municipal assinalou que, com a realização destas iniciativas, a Autarquia pretende contribuir não só para a

promoção do concelho, como também apoiar o sector da restauração e hotelaria. João Cepa aproveitou a oportunidade para criticar o aumento do IVA na restauração, considerando que "é um profundo erro estratégico", porque ao invés de resultar num aumento da receita fiscal vai implicar uma diminuição da receita.

O Autarca mostrou, contudo, algum optimismo, dizendo que acredita na capacidade dos empresários da restauração contornarem as dificuldades e garantiu que o Município continua

empenhado na promoção de iniciativas que possam contribuir para o desenvolvimento do concelho e para a promoção do sector. João Cepa aproveitou a oportunidade para desafiar os empresários locais a colaborarem com a Câmara Municipal, através de

sugestões para a realização de actividades que possam contribuir para ajudar a área da restauração.

A terminar a sua intervenção, o Presidente da Câmara



Municipal agradeceu aos restaurantes e pastelarias aderentes a participação no evento, a colaboração dos elementos do júri do concurso gastronómico - Paulo Sá Machado, Moisés Silva e o Chefe José Alexandre, e o apoio da Entidade Regional Turismo

Porto e Norte de Portugal.

Em representação do júri falou Paulo Sá Machado, felicitando a Autarquia pela iniciativa que considerou importante para a promoção do concelho e da região e elogiando os restaurantes pela qualidade dos pratos que apresentaram a concurso.

Perante o agravar do cenário da crise no sector da restauração, com o aumento do valor do IVA para 23%, Paulo Machado mostrou-se confiante de que os restaurantes e a hotelaria vão ter "a capacidade de dar a volta por cima". Deixou ainda uma palavra de incentivo aos restaurantes que participaram no concurso gastronómico e desafiou os que não concorreram a aderirem, garantindo que é um excelente veículo de promoção das unidades de restauração.

Em representação da Turismo Porto e Norte de Portugal, António Cândido felicitou os participantes na iniciativa e saudou a Câmara Municipal pela realização deste evento gastronómico que, considerou ter "um enquadramento perfeito nas políticas de intervenção" da Entidade Regional, com vista à promoção do destino Porto e Norte e de combate à sazonalidade.

Este responsável destacou a importância do produto gastronomia/vinhos e elogiou também a iniciativa "Março com Sabores do Mar", assinalando que o Município está no caminho certo. "Esposende é único no sentido de se promover e de apresentar uma oferta diferente, fazendo com que se distinga de todos os outros", referiu, enquadrando estas ações na linha do turismo criativo, fundamental para se ultrapassarem dificuldades.

Câmara Municipal de Esposende apoia ACICE na construção de sede

A Câmara Municipal de Esposende continua empenhada em apoiar a ACICE – Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende, na construção de uma sede própria.

Já em 2009 e destinado a esse fim, a Autarquia cedeu à ACICE um terreno de quase 700 metros quadrados, localizado na Rua 25 de Abril, em Esposende, junto ao quartel dos Bombeiros Voluntários. Recentemente, contudo, a Associação Comercial e Industrial adquiriu um edifício, que pretende recuperar e transformar em sede,

pelo que pretende alienar o terreno cedido pela Câmara Municipal, a fim de angariar fundos para suportar parte do investimento a efectuar na futura sede. Neste sentido, solicitou à Autarquia a doação, a título gratuito, do referido terreno, cujo custo está estimado em cerca de 110 mil euros.

Como condição para a cedência, a Câmara Mu-

nicipal determina que a verba da venda do terreno seja integralmente aplicada na requalificação do edifício destinado à nova sede da ACICE e que, caso o edifício-sede venha a ser alienado no futuro, a Autarquia deve ter direito de preferência na sua aquisição, sendo que, caso não pretenda exercer esse direito, a Associação terá que

devolver ao Município o valor atribuído ao terreno doado. A proposta foi aprovada com os votos favoráveis do PSD, a abstenção do CDS/PP e o voto contra do PS.

Refira-se que a Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende funciona actualmente em instalações alugadas, o que se traduz em elevados encar-

gos mensais, pelo que a construção de uma sede própria é uma necessidade premente.

O Presidente da ACICE refere que "este apoio da Câmara Municipal é muito importante, uma vez que, atendendo à actual conjuntura e aos montantes envolvidos, quer na aquisição do imóvel quer nas obras de requalificação, a Associação tem pela

frente um grande e difícil desafio". José Faria realça que quando foi despoletado o processo de construção da sede a situação económico-financeira não era tão complicada, mas mostra-se confiante de que este objectivo será cumprido com sucesso.

Delegação da Cruz Vermelha de Marinhãs

Equipa de emergência comemora 21º aniversário

Como tem sido habitual, a Equipa de Emergência da Delegação de Marinhãs da C.V.P. celebrou mais um aniversário, no passado dia 8, na companhia de socorristas, colaboradores e familiares.

Içadas as bandeiras na presença dos convidados, seguiu-se o momento de dar início às comemorações. Perante o olhar atento dos cerca de quarenta socorristas desta unidade presentes,

vinte novas recrutas participaram na cerimónia de juramento de compromisso. Todos eles passaram, doravante, a representar o sinal mais reconhecido e respeitado em todo mundo, o sinal de assistência à pessoa que sofre.

O dia foi igualmente aproveitado para a entrega de condecorações a pessoas que, à sua maneira, colaboraram com esta delegação de Cruz Vermelha Por-

tuguesa. Para entregar os galardões estiveram presentes o Vice Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Arqº. Benjamim Pereira, o representante da Cruz Vermelha Portuguesa, de Braga, Dr. Francisco Macedo, o Presidente da Delegação de Marinhãs, José Maria Vieitas Amorim, bem como outros representantes de entidades locais.

Findo este momento, foi vez de ru-

mar ao cemitério, numa homenagem aos membros falecidos. Finalmente, foi altura de todos se reunirem em torno de um lanche/convívio, que decorreu em franca confraternização. Para o próximo ano, fica o desejo e a intenção de continuar a apostar na formação de jovens socorristas.

Joana Patrão

Ceia de natal do Centro Social de Mar

O Centro Social da Juventude de Mar, em Esposende, celebrou a tradicional Ceia de Natal no passado sábado, dia 10 de Dezembro, com os corpos sociais, trabalhadores e colaboradores da instituição e as forças vivas e grupos da freguesia, para além da Junta e Assembleia de Freguesia e Câmara Municipal, representada pelo vice-presidente, Benjamim Pereira.

No uso da palavra, Fernando Cepa, presidente do Centro Social, começou por agradecer a presença de todos, garantindo que "estamos empenhados em dar continuidade ao trabalho que temos vindo a desenvolver nas várias vertentes e de uma forma positiva".

Agradeceu, ainda, quer à Câmara Municipal quer à Junta de Freguesia todo o apoio que têm concedido ao Centro Social de Mar.

O presidente anunciou a atribuição do título de Sócio Honorário ao Dr. Orlando Martins

Capitão, pela "forma brilhante e pelo excelente trabalho que tem prestado à freguesia e ao Centro". Esta proposta recentemente aprovada em reunião da direcção foi saudada com uma enorme salva de palmas dos presentes, o que sensibilizou Orlando Capitão.

Orlando Capitão lembrou

uma surpresa pois no meu tempo não havia nada disto". E recordou que durante alguns anos, em Mar as raparigas iam à escola, mas os rapazes não, porque não havia escola para rapazes. Iam a Forjães. "Eu fui aos 9 anos para a escola e aos 12 já estava no Seminário", afiançou. Por isso, "esta dedi-

ferindo-se à proposta de Sócio Honorário ter sido "uma surpresa muito grande. Nunca fiz nada que não devesse ter feito e não sou merecedor de nada. Admiro imenso o trabalho que o Centro Social tem feito, porque tem sido exemplar".

Por fim, agradeceu "esta atenção da direcção e dos ór-

Instituição e da Freguesia e concelho muito longe".

O Vice-Presidente da Câmara, Benjamim Pereira, elogiou a pessoa do Dr. Orlando, recordando os momentos vividos nas assembleias municipais, "a elevação, humildade e a forma dedicada como preparava os trabalhos que me marcaram de forma muito positiva". Lembrou o trabalho "valioso" dos dirigentes associativos que de "forma desinteressada e porque gostam da terra e acreditam num projecto, trabalham sem ordenados e com muitos sacrifícios e muitas vezes não são reconhecidos". Por isso, merecem "o nosso maior respeito e apreço".

Antes de terminar, o vice-presidente deixou uma mensagem de "esperança" para o futuro e que se devem "valorizar as coisas boas que temos", lembrando que o país já ultrapassou muitas dificuldades. "Não nos devemos deixar envolver pela crise", terminou o autarca.



»»» Vice-presidente da Câmara, Benjamim Pereira, ladeado pelos responsáveis máximos do Centro Social de Mar



»»» Orlando Capitão, novo Sócio Honorário, ladeado pelo pároco Jaime Cepa e pelo presidente da assembleia geral, Ilídio Maranhão

que apesar de trabalhar fora do concelho sempre manteve uma ligação muito forte à freguesia que o vira nascer e referiu que "o primeiro contacto com o Centro Social foi

cação ao Centro é uma dedicação à minha terra".

E dentro da humildade e simplicidade que caracteriza a sua vida e os grandes Homens, Orlando Capitão salientou re-

gãos sociais e as palmas que me deram". "Sinto-me muito emocionado com esta distinção e regozijo-me por ver que o Centro tem pessoas que trabalham e levam o nome da

Apresentação pública do livro "Cartas de Mim"

A Associação Esposende Solidário, por intermédio da CISE – Comunidade de Inserção Social de Esposende – promoveu, no passado dia 13 do corrente, no Auditório da Biblioteca Municipal de

Esposende, a apresentação pública do livro "Cartas de Mim", obra financiada pelo Banco Barclays e que descreve histórias da vida real das utentes daquela valência do Esposende Solidário.

Com o Auditório repleto de público, estiveram presentes na cerimónia, de que também constou uma representação de teatro, com a participação das referidas utentes, responsáveis da

entidade bancária financiadora, a Dr.ª Jaqueline Areias, em representação da Câmara Municipal, e a Direcção da Associação Esposende Solidário.




A Câmara Municipal de Esposende deseja-lhe um

Feliz Natal

e um Próspero Ano Novo



SERV  **CARROS, LDA.**



**COMERCIALIZAÇÃO, IMPORTAÇÃO E
EXPORTAÇÃO DE VEÍCULOS E PEÇAS, LDA.**

**Agora também com
Centro de Abate**

**Deseja a todos os seus Clientes
e Amigos um Feliz Natal e
um Próspero Ano Novo**

L. Barral - Palmeira de Faro - 4740-591 Esposende
Tel. Escrit.: 253 969 120 - Fax: 253 969 129 - e-mail: geral@servcarros.pt

Workshops de Cozinha e Pastelaria: aposta ganha e a revelação de verdadeiros artífices da gastronomia

A Escola Profissional de Esposende associou-se ao evento "Sabores do Campo: gastronomia de outono", promovido pela Câmara Municipal de Esposende, desenvolvendo ao longo do mês de Novembro uma série de workshops de cozinha e pastelaria ligados à temática dos sabores de outono. Esta iniciativa, que já atingiu a terceira sessão, foi considerada um verdadeiro êxito, com inscrições que levaram a EPE a agendar outros workshops, para dar resposta a inúmeras solicitações de pessoas interes-

sadas em aprender com os melhores chefes, designadamente Francisco Gomes, da Pastelaria Colonial; José Alexandre, responsável pelo programa Clube dos Cozinheiros, do Porto Canal, autor do livro Pronto a Comer, que é um bestseller; e António Loureiro, chefe executivo do Hotel Meliá Braga.

Com efeito, as produções gastronómicas que têm emergido desta parceria entre profissionais da restauração e o público em geral têm surpreendido, não só pela sofisticação, passando pela apresentação

e pelo sabor inigualável das iguarias. Registe-se que para este resultado em muito contribuiu o néctar escolhido a dedo para estas ementas.

Entretanto, a EPE realizou as cinco últimas sessões dos workshops de cozinha e pastelaria, nos dias 21, 22, 25, 28 e 30, tendo sido uma mais valia o facto de vários os chefes terem querido associar-se a esta atividade, contando, para além dos chefes Francisco Gomes e José Alexandre, com a participação dos re-

putadíssimos chefes Dalila e Renato Cunha, proprietários do Restaurante Ferrugem, situado

em Famalicão, constituindo já uma referência na cozinha de autor do nosso país.



PUB

Na verdade, os participantes tiveram o privilégio de efetuar uma viagem ao universo gastronómico destes profissionais de cozinha, que não deixaram nada ao acaso, desde os ingredientes que selecionaram, até às técnicas que utilizaram, tudo foi harmoniosamente preparado, registando-se entre criadores e aprendizes momentos de verdadeiro deleite. Com efeito, esta aventura gastronómica foi marcante para todos, pois as iguarias deliciosamente preparadas, foram provadas por todos, tirando aos convivas verdadeiros suspiros de satisfação. Tudo foi pensado ao pormenor por estes profissionais de cozinha, desde as entradas, que foram prelúdios para o prato principal, onde os ingredientes eram sofisticados e exóticos, registando-se nos participantes verdadeiras interjeições e exclamações de espanto. Não se pode, obviamente, esquecer o contributo dos alunos de restauração que, nesta sinfonia de texturas, sabores e aromas, tiveram um papel relevante e ativo, já que validaram competências e, uma vez que o mote da EPE é aprender com os melhores, realmente estes workshops foram uma aprendizagem única.

Resta sublinhar que a Escola Profissional de Esposende deu continuidade a estas iniciativas e, no passado dia 8 de dezembro, realizou o Workshops Bolachinhas de Natal. Desta feita, o público-alvo foram os petizes, pois, segundo o adágio popular, é de pequenino que se torce o pepino e a escola já está a pensar em futuros profissionais que poderão iniciar a sua formação em restauração, participando em atividades como estas. O resultado foi surpreendente, já que os pequenos confeccionaram todo o tipo de biscoitos e bolachas, degustando-os num pequeno lanche que foi o pretexto para o convívio entre todos e comentários às técnicas mais apuradas e eficazes.



Quintas & Quintas
Condutores Eléctricos, S.A.



SolidAl
Condutores Eléctricos, S.A.

Cabos para transporte e distribuição de energia eléctrica



A SOLIDAL e a QUINTAS & QUINTAS estão instaladas em Esposende e actuam no sector eléctrico, através do fornecimento de cabos para transporte e distribuição de energia eléctrica.

Actualmente, num pólo industrial que ocupa uma área coberta que ronda os 31000 m² e com cerca 310 colaboradores, são fornecedores de referência das principais companhias eléctricas do Sudoeste da Europa.

Os mercados de exportação são o principal destino dos cabos produzidos nesta unidade, e representam cerca de 70% do volume de negócios, com tendência para aumentar.

Os cabos eléctricos produzidos são de dois tipos essenciais: Condutores nus para linhas aéreas e cabos isolados para redes subterrâneas e aéreas.

Com milhares de quilómetros instalados em Portugal, através dos nossos cabos a energia eléctrica chega à sua casa.

Carioca

Alfredo Lopes & Irmão, Lda



**CHURRASCARIA
MARISQUEIRA
RESTAURANTE**

CANIÇO - 4740-182 BELINHO EPS
TEL. 253 871 663

SERVIMOS:

- CASAMENTOS
- BAPTIZADOS
- COMUNHÕES
- ANIVERSÁRIOS
- CONVÍVIOS, ETC...

DESEJA AOS CLIENTES E AMIGOS UMAS BOAS FESTAS

Rui Paula

DOC | DOP

Restaurantes

CHEFE RUI PAULA RENOVA
CARTA DO RESTAURANTE DO PARQUE DO RIO, EM OFIR

papa
amoras
restaurante&bar



CHEFE RUI PAULA RENOVA
CARTA DO RESTAURANTE
DO PARQUE DO RIO, EM OFIR

O chefe Rui Paula, dos restaurantes DOC e DOP, associou-se como consultor ao projecto da "Estalagem" Parque do Rio, em Ofir, um empreendimento hoteleiro que já foi um dos principais pólos de atracção do Litoral Norte e que passa actualmente por um processo de renovação e relançamento. Situado mesmo junto à foz do rio Cávado e envolvido por um verdejante pinhal, o Parque do Rio mantém o traço "modernista" original, da responsabilidade do arquitecto Júlio Oliveira.

A remodelação e ampliação em curso contempla a criação de alojamento independente, destinado a habitação próprias, e a revitalização de algumas infra-estruturas já existentes, como o restaurante-bar "Papa Amoras", que vai ser reinaugurado no próximo dia 3 de Dezembro. A parceria entre o chefe Rui Paula e o Parque do Rio incidiu, precisamente, na renovação da carta do restaurante e na formação de alguns funcionários, que passaram vários meses em estágio no restaurante DOP.

A ideia não é replicar o modelo do DOP ou do DOC, mas sim aplicar um conceito de cozinha moderno e criativo, baseado na qualidade dos produtos e na memória de sabores, e, desse modo, situar o restaurante Papa Amoras num nível de sofisticação gastronómica que o torne de novo numa referência regional.

papa
amoras
restaurante&bar



PAPAAAMORAS
RESTAURANTE&BAR

HOTEL PARQUE DO RIO
OFIR - ESPOSENDE
PORTUGAL

TEL (+351) 253 981 521
FAX (+351) 253 981 524
INFO@ESTALAGEMPARQUEDORIO.COM

WWW.PARQUEDORIO.PT
GPS: 8 47.097 W // 41 31.192 N

Rui Costa integra livro editado pela Casa das Letras

O esposendense António Rui Costa, chefe de Pastelaria e responsável pela parte de fabrico e de chocolataria da Pastelaria Marbela, é um dos 12 chefes internacionais que constam de um livro publicado pela Casa das Letras, intitulado "Um Ano de Chocolate - 12 Meses. 12 Frutos, 12 Chefes, com introdução de Odete Estêvão, Presidente do Cacau Clube de Portugal.

Embora Farol de Esposende,

numa das suas últimas edições, tenha dedicado um espaço para se falar deste verdadeiro "artista", não poderíamos deixar de referir mais esta importante passagem da vida do Rui Costa. Neste livro, onde constam muitas receitas de produtos em chocolate, para além de fazer um pequeno historial sobre frutos e a sua relação com os meses do ano no contexto da chocolataria e que pode ser adquirido em

qualquer livraria aderente à sua venda, bem como na Pastelaria Marbela, pode ler-se, sobre o Rui, que "realizou inúmeros cursos nas mais prestigiadas escolas de chocolate como a École du Grand PUB

Chocolat (Valrhona), a Cacao Barry e a Callebaut.

Regista-se ainda a sua participação em várias competições na área da Pastelaria e Chocolataria, nomeadamente na Copa do Mundo de

Pastelaria onde foi sempre o melhor classificado português em prova, e o Primeiro Prémio do 5.º Concurso Nacional Regional de Jovens Pastelheiros".



Foto de Francisco Bento



A Zendensino (Escola Profissional de Esposende, Escola de Música de Esposende e Centro Novas Oportunidades de Esposende) deseja a todos os alunos e familiares, colaboradores, clientes, fornecedores e entidades parceiras votos de Festas Felizes e um Bom Ano Novo.

ZENDENSINO cooperativa de ensino IPRL

POPH

QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICO NACIONAL

UNIAO EUROPEIA Fundo Social Europeu

MINISTERIO DA EDUCACAO E CIENCIA

SGS

marbela

Bombonaria
Chocolataria
Pastelaria

Confeitaria
A Primorosa
Fundada em 1928
(mais antiga de Esposende)

Arte em doce
Especialidades da casa
e regionais

Qualidade - Tradição - Inovação

Pastelaria e bolos
de alto requinte

marbela

Rua 1º de Dezembro, 71
4740-226 Esposende

T +351 253 963 274
F +351 253 965 926

info@marbela.pt



Confeitaria
A Primorosa
Fundada em 1928
(mais antiga de Esposende)

Praça do Município, 7
Esposende

T +351 253 961 563

Desejam aos seus clientes e amigos
um Santo e Feliz Natal e um Próspero 2012

Apresentação do livro "Guia Fauna e Flora Marinha de Portugal"

No passado dia 2 do presente mês, no Centro Marítimo de Esposende, Auditório do Forum Esposendense, localizado no Edifício dos Socorros a Náfragos, teve lugar a apresentação aos esposendenses do livro intitulado O Guia de Campo Fauna e Flora Marinha de Portugal, da autoria do Biólogo Vasco Ferreira.

A referida obra é uma importante ferramenta, diríamos obrigatória, para todos aqueles que façam mergulho e observação de espécies, pois permite identificar e localizar 460 espécies marinhas existentes em Portugal. No livro, cada uma das espécies é acompanhada de um conjunto de informações e ilustrada, através de fotografia, encontrando-se a obra traduzida em 5 línguas. De referir que as fotografias foram feitas pelo autor, sendo que grande parte delas foram tiradas no mar de Esposende. Por tudo isso, está mais que justificada a pertinência de apresentar a obra em exclusivo aos Esposendenses, apesar de ter sido já lançada, a 23 de Novembro, na Sala Vip do Oceanário, em Lisboa, que contou com a presença do Presidente do Conselho

de Fundadores do Forum Esposendense, Eng. Paulo Cunha.

Em Esposende, a apresentação esteve a cargo da Editora PlanetaVivo, que contou com a honrosa presença e participação da presidente da Administração da Esposende Ambiente, Engenheira Alexandra Rooger, que ficou positivamente surpreendida com o trabalho desenvolvido pelo Biólogo e pelo seu resultado, agora com a publicação deste Guia.

Esta obra está disponível, para venda, na sede do Forum Esposendense, com dedicatória do autor, pelo preço

de 25,00€, podendo ser adquirida para oferecer uma excelente prenda de Natal.



Apresentação do livro em Lisboa



O autor, Vasco Ferreira



Apresentação do livro no auditório do Forum Esposendense

PUB

OBJECTIVA COR DE ROSA
by Fernanda Figueiredo

REPORTAGENS FOTOGRAFICAS

Batizados, Bodas, etc.

Sessões Fotográficas de estúdio

Bebés, grávidas, etc.

CONTACTO:

91 879 38 21

ESPOSENDE - BARCELOS

GUIMARÃES

[www.facebook.com: Objectiva Cor de Rosa](http://www.facebook.com/ObjectivaCordeRosa)

VALE PARA UMA FOTOGRAFIA DE ESTÚDIO 14x21 CMs até 14 de Fevereiro de 2012

Publicat (●) PONTODECÓPIAS
 Desejam-lhe Boas Festas



Boas Festas

PRACETA DA MISERICÓRDIA - EDIFÍCIO FAMÍLIA VINHAS
 LOJA A . 8 | 4740.288 ESPOSENDE
 TELEFONE 253 964281 . FAX 253 967823

... a sua óptica em esposende

- marcamos consultas de oftalmologia
- avaliação da sua visão através de exame - teste, por computador (grátis)
- óculos de correcção - progressivos - monofocais - bifocais
- óculos de sol - graduados
- lentes de contacto e cosméticas
- avaliação da tensão ocular
- outros artigos do ramo

● um novo espaço ● uma nova imagem ● o atendimento de sempre

Venha conhecer o Centro de Educação Ambiental e encante-se!



CENTRO EDUCAÇÃO AMBIENTAL ESPOSENDE

O Centro de Educação Ambiental de Esposende é um espaço de excelência, promotor de uma estratégia de sensibilização, formação e educação para a sustentabilidade, que pretende ter como públicos alvo todos os diferentes agentes da sociedade civil e da população em geral.

Este equipamento disponibiliza uma exposição de carácter permanente, que se destaca pela tecnologia interativa que lhe está associada, uma vez que permite ao visitante “navegar” por entre vários cenários e quadros, e obter informação sobre vários temas ambientais na “quantidade e medida” que lhe é mais adequada.

O Centro de Educação Ambiental integra também outros espaços com diversas valências, que se complementam e que o tornam bastante atrativo e singular: biblioteca, ecoteca, oficinas de trabalho, hortas pedagógicas, trilho temático, Horto Municipal e um moderno auditório.

Horário de funcionamento: outubro a maio Segunda a sexta-feira: 9h30m – 12h30m_14h00 – 17h30m Sábado: 14h00m – 17h30m **Morada**Rua Conde de Madimba – Lugar do Monte _Marinhas _4740-572 Esposende
ContactosTlf: 253 967147 _253 969380_Fax: 253 969385 _e-mail: cea@esposendeambiente.pt
Para mais informações, consulte o Plano de Actividades do CEA em www.esposendeambiente.pt

As razões desta exposição/efeméride



Logo que os diversos países europeus iniciaram o seu processo de descolonização, Portugal sentiu uma forte pressão internacional para que também as suas colónias seguissem o mesmo rumo independentista.

Os primeiros sintomas de que o caminho seria esse, acontecem logo a seguir à independência indiana dada pelo governo britânico em 1947. Portugal recusa, sem permitir qualquer negociação, o pedido da Índia para que as possessões naquele território passassem para a sua posse, mesmo com pareceres favoráveis do Tribunal Internacional e da Assembleia das Nações Unidas. Essa recusa continua mesmo depois da França ter permitido a anexação dos seus domínios à União Indiana.

“Padrões de Glória de ousados feitos dos Portugueses de antanho ilustram a História de Portugal.

Às gerações futuras serão legados e enobrecidos pelos novos feitos dos heróicos soldados de Portugal, em terras de além-mar.”

Face a essa posição irredutível, a Índia vai obstaculizar a ida de tropas portuguesas para aquele território e em Dezembro de 1961 a União Indiana vai invadir Goa, Damão e Diu e em 19 de Dezembro desse ano toma, pelas armas, Goa e assim termina o Estado Português da Índia.

Em 22 de Janeiro de 1961 corre a notícia do sequestro do navio Santa Maria – um dos paquetes mais importantes da Marinha Mercante Portuguesa. Logo a seguir, em 4 de Fevereiro, ocorrem os assaltos, em Luanda, à Casa da Reclusão e à Esquadra da PSP, registando-se algumas vítimas, atentado atribuído ao MPLA – Movimento Popular de Libertação de Angola. Chegam notícias preocupantes que davam conta que em 15 de Março, desse mesmo ano, terem ocorrido atrocidades contra populações residentes no norte de Angola, atribuídas aos guerrilheiros da UPA – União das Populações de Angola.

As reacções a estes acontecimentos não se fizeram esperar e desde logo, aqui no Continente, surgiram movimentos de solidariedade – mais de carácter patriótico – contra a UPA e a favor das vítimas do genocídio anunciado.

Surgem textos denunciadores do apoio internacional à guerra armada nas províncias portuguesas, que deixam transparecer que a situação era grave – “Bandos armados de facínoras, na sua maior parte estrangeiros, a

soldo e sob o comando do comunismo internacional, têm caído selvaticamente sobre homens, mulheres e crianças, tanto brancos como mestiços e pretos; posto povoações nativas a ferro e fogo, queimando sanzalas, destruindo e roubando, cometendo os mais revoltantes assassínios, as mais miseráveis violências, as mais incríveis atrocidades”¹. Estas cenas passaram-se precisamente no assalto à fazenda M’ Bridge a 15 de Março.

Face a essa situação são mobilizados os primeiros militares expedicionários que partem imbuídos do espírito da defesa do território nacional.

Ainda durante o ano de 1961, mês de Julho, guerrilheiros do MLG – Movimento da Libertação da Guiné lançaram uma série de ataques a povoações guineenses localizadas junto à fronteira noroeste com o Senegal. No entanto o início da guerra, propriamente dita, só acontece em Janeiro de 1963 quando guerrilheiros do PAIGC – Partido Africano para a Independência da Guiné e Cabo Verde atacaram o quartel de Tite, a sul de Bissau e nas margens do rio Corubal. Estas duas forças estenderam rapidamente o conflito a todo o território guineense obrigando ao reforço de tropas portuguesas naquela colónia cujo papel foi mais de uma força defensiva e de manutenção e, sobretudo, disposta a conter as acções do PAIGC.

Os dias 24 e 25 de Setembro de 1964 vão marcar o início da guerra na província de Moçambique. Um grupo denomi-

nado FRELIMO – Frente de Libertação de Moçambique preconiza um ataque a Chai, na região de Cabo Delgado, estendendo o terror à zona de Niassa e Teçê. Já antes, em 21 de Agosto e também na região de Nangololo os guerrilheiros tinham assassinado alguns habitantes.

Se é certo que o MFA – Movimento das Forças Armadas, quando planeou e levou a efeito a Revolução do 25 de Abril de 1974, pretendeu acabar com o regime do Estado Novo, não é menos verdade que o principal factor e que mais decidiu a revolta foi, sem dúvida, a Guerra Colonial. Desde logo se enfatizou a independência das colónias mas, de facto, não foi fácil a promoção do diálogo com as diferentes forças político-militares que operavam nos territórios do ultramar. Essa falta de entendimento vai permitir que a transição, que deveria ser bem ponderada, se transformasse numa descolonização desorganizada e com feridas que ainda hoje, volvidos mais de trinta e cinco anos, continuam a sangrar. Pior que tudo foi misturar a acção de valorosos soldados que no auge da sua juventude se viram obrigados a lutar por uma causa que sendo patriótica pouco ou nada significava para eles.

Partiram para a defesa da Pátria e hoje sentem-se esquecidos e os seus feitos ignorados por Portugal.

¹ - Texto inserido num panfleto anónimo intitulado “Genocídio Contra Portugal”.

O Coordenador da Exposição
Manuel Albino Penteado Neiva

PUBLICIDADE 12/2011

HÁ 100 ANOS A PARTILHAR AS BOAS FESTAS.

O Crédito Agrícola deseja
a todos os seus Associados e Clientes
um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo.

Para mais informações:
Linha Directa 808 20 60 60
24 horas por dia, com atendimento personalizado
de 2ª a 6ª feira das 8h30 às 23h30;
Sábados, Domingos e Feriados das 10h às 23h.
www.creditagricola.pt

CA
Crédito Agrícola

100
Centenário 1911-2011

Juntos somos mais.

Morreu o Eng^o Oliveira Martins

Figura marcante a nível nacional, faleceu no passado dia 30 de Novembro, no Hospital da Luz, em Lisboa, este ilustre esposendense, que morava em Parede – Cascais.

João Maria Leitão de Oliveira Martins nasceu em Esposende, há 77 anos, e era filho do Prof. Carlos Martins e da Prof.^a D. Maria Emília Leitão Pinheiro (D. Loca). Nasceu no local onde hoje funciona a Casa da Juventude.

Foi no Colégio Infante de Sagres, que então funcionava na Casa do Arco, e no Liceu de Braga que fez os seus estudos liceais. Licenciou-se em Engenharia Civil, na Faculdade de Engenharia do Porto, para onde entrou em 1952, acabando em 1958, com as mais elevadas classificações, o que fez com obtivesse quase todos os prémios escolares e o Prémio da Câmara Municipal do Porto.

Desempenhou elevados cargos na administração de Empresas, como Administrador Director-Geral da C.P. e Presidente do Conselho de Administração dos CTT, dos TLP, da Companhia dos Transportes Marítimos e da Império Imobiliária. Foi Secretário de Estado dos

Transportes e Comunicações, de 1970 a 1974, e Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, entre 1985 a 1990, e ainda Deputado pelos círculos de Viana e de Braga, pelo Partido Social Democrata.

des publicas e privadas, tanto de Portugal como do estrangeiro (União Europeia, Brasil, Angola e Moçambique) sobre projectos de grande dimensão nacional, tendo coordenado várias equipas encarregadas de estudos

comparecendo sempre às cerimónias da Semana Santa, presença que lhe conferia muita dignidade aos olhos dos esposendenses.

Foi fundador do "Forum Esposendense" e dedicou-se ao estudo da História de Esposende, sobre a qual publicou vários artigos, sob o pseudónimo de «João do Minho», o mesmo utilizado por seu avô materno, o poeta esposendense Alvaro de Vilas Boas Pinheiro. Foi condecorado com a Grã Cruz da Ordem de Cristo e a Grã Cruz da República da Áustria e Esposende atribuiu-lhe a Medalha de Ouro do Município. Cabeceiras de Basto, de onde é natural sua esposa e terra onde

nasceram alguns dos seus filhos, também lhe conferiu o seu mais alto galardão.

Morreu um grande esposendense! Um homem simples, de grande valia, que muito valorizou o património cultural da sua terra ao estudar a genealogia das famílias e as principais figuras que marcaram a vida de Esposende, através dos séculos. O Eng^o Oliveira Martins era um verdadeiro "mestre" nessas disciplinas.

Um dos seus últimos trabalhos, fruto de intensa pesquisa, foi editado

terra, nunca a esqueceu. Sempre que solicitado a ajudar, era o primeiro a disponibilizar-se. A sua acção junto do Ministério da Marinha (Defesa Nacional) foi preponderante nos contactos e resolução da recuperação do edifício do Salva Vidas.

Tive a honra de, nestes últimos anos, ter privado com ele e, durante longas e muito boas horas, de o ouvir falar praticamente sobre a História de

lados.

Não me sentiria bem com a minha consciência de cidadão e amigo do Eng^o Oliveira Martins se não manifestasse aqui, em meu nome e de muitos com quem tenho colaborado, o preito da nossa gratidão, por tudo quanto ele fez pela nossa Terra.

Morreu um Grande Homem. Morreu um Grande Esposendense!

Tão esposendense que,



»»» João Maria no tempo de estudante (vedeta do Esposende Sport Clube)

Foi Bastonário da Ordem dos Engenheiros, de que era membro Conselheiro, e tinha a especialidade em Transportes e Vias de Comunicação.

Porém, foi ao exercício da sua profissão liberal que mais se dedicou e na qual era regularmente consultado, ao longo dos anos, por diversas entida-

e projectos nas áreas da sua especialidade.

O Eng^o Oliveira Martins foi também autor de várias publicações de cariz técnico económico.

Manteve-se sempre ligado a Esposende, nomeadamente à Misericórdia local, de cuja instituição era o actual Presidente da Assembleia-Geral,

PUB



»»» Lançamento do livro "Gerações da fundação da Vila de Esposende"

Esposende, onde a barra e o rio apareciam sempre, com papel fundamental. Um dia, em que a conversa foi mais longe por causa, exactamente, do estado da barra, enchi-me de coragem e perguntei-lhe sobre uma dúvida, que, aliás, era voz corrente no meio dos seus conterrâneos:

-Sr. Eng^o, porquê, tendo estado por duas vezes no Governo, pouco fez, nessa altura, por

junto à urna, a seus pés, lá estava o livro das "Gerações" e as condecorações com que a sua Terra o homenageou em vida

Duas Instituições - os Bombeiros e a Santa Casa da Misericórdia - de quem era particular amigo, fizeram-se representar e as suas bandeiras cobriram a urna. E no meio delas, ia uma outra, mais pequenina, que ele levou certamente no coração: a do Forum Esposendense, a Associação que ajudou a fundar e para quem ultimamente muito trabalhou.

Está sepultado no túmulo do seu 4^o avô materno, o último Capitão-Mor de Esposende e governador do Castelo da Barra, José César de Faria Vivas. Ele assim o quis e assim foi feito!

Que descanse em Paz!

José Felgueiras



»»» Assinatura do protocolo de cedência da Estação de Socorros a Náufragos

pelo Forum Esposendense, em Agosto de 2004, intitulado "Gerações da Fundação da Vila de Esposende". Trabalho monumental, de grande fôlego, de muita paciência e de grande dedicação, que será ajuda preciosa para quem quiser escrever sobre a História de Esposende.

O Eng^o Oliveira Martins, embora vivesse e trabalhasse longe da sua

Esposende?

A resposta veio de imediato, sem rodeios, simples como simples era o perguntado:

-Olha, eu fiz sempre o que me foi pedido!

Nem mais. Fiquei mais que esclarecido quanto ao assunto. E como conheço bem «a vox populi» e não só (!), quanto ao assunto, aqui deixo gravada esta pequena conversa que retrata bem os dois

sendense, a Associação que ajudou a fundar e para quem ultimamente muito trabalhou.

Está sepultado no túmulo do seu 4^o avô materno, o último Capitão-Mor de Esposende e governador do Castelo da Barra, José César de Faria Vivas. Ele assim o quis e assim foi feito!

Que descanse em Paz!

José Felgueiras

OZ ENERGIA

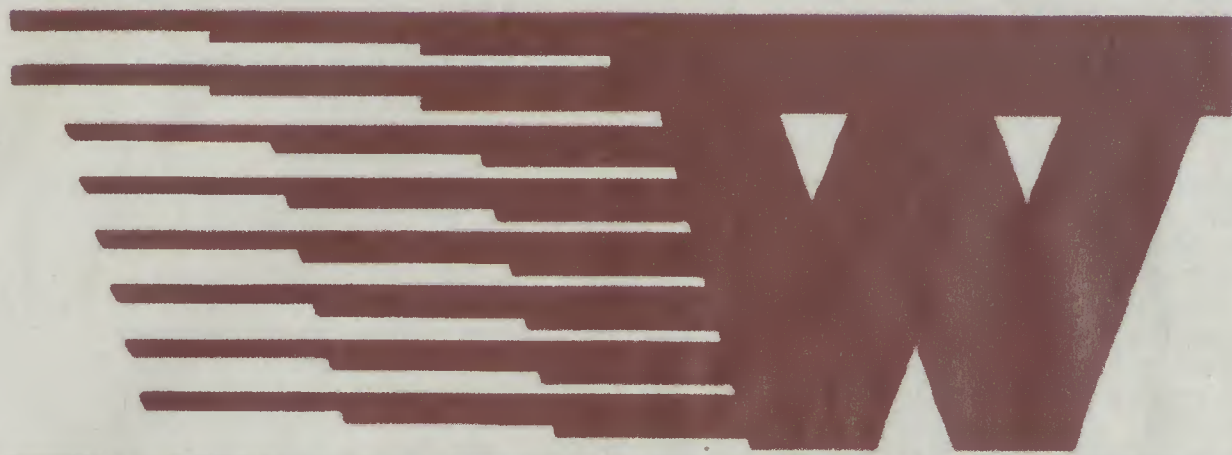
Porque pensamos em si e nos seus



DROGARIA DO MERCADO

Largo do Mercado - Esposende | Ligue: 253 961 129

Segurança a todo o gás



WOLVERINE TUBE, INC.
Engineering Thermal Innovation

A Wolverine Tubagem (Portugal), Lda deseja a todos os amigos, colaboradores e a toda a comunidade Feliz Natal e Próspero Ano Novo.



Esposende
 Solidário

**Associação Concelhia para o
 Desenvolvimento Integrado**



ESPAÇO JOVEM / ATELIERS JUVENIS
 Dinamização de Espaços Sócio-educativos



CENTRO COMUNITÁRIO
 Um Equipamento ao serviço do concelho



CISE
 Comunidade de Inserção Social de Esposende

**BOAS FESTAS
 DE SANTO NATAL E
 PRÓSPERO ANO NOVO**



GRANINEIVA

INDÚSTRIA DE GRANITOS, LDA.

Deseja a seus clientes e amigos
 Boas Festas



**Fogões de Sala - Churrasqueiras - Colunas - Cornijas
 - Balústres - Soleiras - Cantarias**



Núcleo Industrial de Antas
 4740-016 Antas EPS
 Tel/Fax 253 872 970
 Tlm 939 482 584 - 932 748 792
 - 934 021 101
graninelva@granineiva.com

EXPOSIÇÃO EM BELINHO
 Tel. 253 872 496
 Tlm. 939 482 585
EXPOSIÇÃO EM ANTAS
 Tel. 253 872 970
 Tlm. 934 021 141

Pintor Fernando Rosário oferecerá a sua paleta a Sua Santidade, o Papa Bento XVI

A Paleta é uma ferramenta de trabalho, tal como os pincéis e as tintas, que, diariamente, o pintor usa e não pode passar sem ela! Só com esta é possível ter o suporte das tintas, das mais variadas cores, para dar vida aos trabalhos que lhe são pedidos.

A paleta, segundo o pintor, acolhe os mais belos gestos representativos de concórdia, numa invocação

de Paz, a exemplo do habitual gesto de Sua Santidade Bento XVI, como foi o caso, aquando da Sua visita a Portugal, na Sua peregrinação a Fátima, no mês de Maio de 2010.

O Pintor Fernando Rosário quis, propositadamente, que a iconografia pintada na paleta fosse, sem dúvida, uma enorme representação evocativa da grande

Fé e vontade de Sua Santidade, de apelo à paz e ao "Amor entre os Homens", tendo como seu testemunho, por detrás de Si, um dos locais mais desejados e Sagrados da Sua visita, "O Santuário de Fátima como Altar do Mundo e da Paz".

Em segundo plano da paleta está a concretização do Acto mais representativo e fundamental de Sua Santidade Bento XVI, em que o Seu ar sorridente e seguro, convicto e glorioso, com um gesto sublime de liberdade, faz soltar uma pomba branca simbolizando a "Paz", enviada a todo o Mundo, como prova do Seu Amor. A paleta simboliza esse momento primorosamente pintado pelo pintor Fernando Rosário.

O primeiro plano, abaixo, está envolto num amontoado de variadas cores, que, ao longo dos anos, tem vindo a pintar um pouco de tudo, deixando secar temporariamente, voltando mais tarde com outras tintas e outras cores, repetindo estes gestos muitas vezes durante anos, pintando com esta paleta e pincéis os mais variados trabalhos de temática reli-



giosa em tela de tão belas Imagens que se encontram em muitos lugares de Culto, como em algumas das Igrejas e Misericórdias do nosso país. Também pintou grandes homens e mulheres do mundo Académico, quer seja das Letras, das Ciências, do Direito, da História ou da Engenharia, quer seja Grandes Beneméritos, homens e mulheres crentes de generosidade ímpar, sábios e humildes homens do mar. O Pintor Fernando Rosário também pintou as nossas gentes, os trajes e as tradições da sua terra natal, o sol, o rio e o mar, a nossa terra de vales verdejantes com paisagens floridas e aloradas na época das colheitas.

Foram todos estes e muitos outros variados motivos que levaram a usar estas tão variadas cores ao longo de alguns anos e que iluminaram o Pintor a realizar este trabalho, com o objectivo de concretizar um sonho, como seja o de, quiçá um dia, poder oferecer a Paleta a Sua Santidade Bento XVI.

O sonho de outrora, já longínquo, vai tornar-se uma realidade a muito curto prazo, provavelmente antes do Natal de 2012.

O Pintor Fernando Rosário ficou muito emocionado quando alguém o informou da possibilidade de pessoalmente poder entregar a Paleta a Sua Santidade, facto que o faz sentir-se muito orgulhoso por ser um embaixador dos Esposendenses junto do Santo Padre, Bento XVI.

Farol de Esposende congratula-se com o desiderato e deseja as maiores felicidades ao amigo e pintor Fernando Rosário, ao mesmo tempo que, com a sua colaboração, esperamos que nos faça um relato da concretização da proeza e da realização de um sonho.



TABLET S 16 GB SGPT111PT S
Tablet com ecrã táctil de 9,4" optimizado para o entretenimento multimédia
Sistema Android 3.1
Ecrã táctil LCD TFT a cores de 23,8 cm (9,4") 1280 x 800
Memória de 1 GB
Disco rígido de 16 GB
Câmara web HD 5 MP

PREÇO 429,00 euros



CÂMARA CYBER-SHOOT DSC-W510B
Compacta e leve com funções inteligentes e fáceis de utilizar
Função Sweep Panorama
Zoom Óptico de 4x com grande angular de 26 mm
Sensor HAD CCD de 12,1 megapixels
Ecrã LCD de 2,7"
Gravação de filmes

PREÇO 95,00 euros



TV LED KDL-42EX410
Televisor Edge LED, 107 cm / 42", Full HD e sensores inteligente
Full HD - Definição de 1920 x 1080p
Ecrã Edge LED fino com detalhes em HD total
Detalhes intensificados com o motor de imagem Bravia-3

PREÇO 699,00 euros



CÂMARA DE VÍDEO FULL HD HDR-XR160E
Fácil de utilizar com qualidade de imagem elevada e zoom poderoso
Até 67 horas de gravação em HD total na unidade de disco rígido de 160 GB
Lente grande angular
Zoom óptico 30x
3,3 MP para captação de fotografias
LCD de 7,5 cm/3"

PREÇO 629,00 EUROS*

* Oferta Bloggie Duo Câmara HD

SOLAR

ESPOSENDE AV. VALENTIM RIBEIRO
VIANA DO CASTELO LARGO DAS ALMAS

DÉCOR BAG
embalagens

Zona Industrial de Perelhal
Pavilhão 1 D | Perelhal-Barcelos
Tel: 253 833 597 / 253 834 274
Fax: 253 834 572 | Telm: 919 910 157
decorbag@sapo.pt | www.decorbag.pt
SEGUNDA A SEXTA | 9.00H - 12.30H / 14.30H - 19.00H
SÁBADO | 9.00H - 12.30H



E.N.103 Esposende - Barcelos - (Junto aos Móveis Carla)
Coordenadas GPS: N 41°31.929 - W 8°42.788

A sua loja de embalagens!

Visite-nos!

REF.: Bobines de Natal

Medidas/Preço:
62cm - 25,00(Bois)

REF.: Laços

Medidas/Preço:
Médio 4x4 - 9,52/Cx
Large 6x8 - 16,56/Cx
Jumbo 8x8 - 17,17/Cx

REF.: ÁRVORE

Medidas/Preço:
M (A) 28x22 - 0,36 Un.
39x33 - 0,52 Un.

REF.: Saco Papel Cores

Medidas/Preço:
22x27 - 0,27€-0,25€ Un.
28x32 - 0,32€-0,28€ Un.
32x40 - 0,43€-0,38€ Un.
42x49 - 0,57€-0,52€ Un.

REF.: Etiquetas de Natal

Medidas/Preço:
6,77/Folho

REF.: Fitas de Embrulhos

Medidas/Preço:
Brilho 18mm - 2,77(Folho)
Mate 18mm - 3,27(Folho)

REF.: PINHEIRO

Medidas/Preço:
M (A) 25x32 - 0,36 Un.
32x42 - 0,44 Un.
44x50 - 0,72 Un.

REF.: Bola/Pendulo

Medidas/Preço:
M (A) 25x32 - 0,48€ Un.
32x42 - 0,64€ Un.
44x50 - 1,08€ Un.

Projecto Rabumba (O Barco e o Homem)

A descoberta, em adiantado estado de deterioração, da embarcação "Patrão Rabumba", na doca seca da Capitania do Porto de Viana do Castelo, após ter sido abatido ao efectivo da Marinha Portuguesa, e de ter servido em Esposende como embarcação Salva Vidas, a última duma geração de embarcações de motrização de bordo, foi a causa primeira motivadora do empenho da direcção do Fórum Esposendense, no seu restauro.

Tendo estado ao serviço dos Esposendenses durante uma boa dezena de anos, tornou-se para esta população numa embarcação simbólica a par da centenária casa abrigo Salva Vidas de Esposende tornando-se assim num dos elementos de veneração tanto para o Esposendense urbano bem como para o homem do mar. Por esta razão, a direcção entendeu mobilizar-se e mover influencias no sentido de promover a sua recuperação.

JOSÉ RABUMBA «O Aveiro» nasceu na cidade que lhe deu o cognome, a 24 de Fevereiro de 1866 na Rua das Barcas, e foi registado e baptizado na igreja paroquial de Nossa Senhora da Glória daquela cidade a 4 de Março do mesmo ano. Filho legítimo de Manuel Rabumba, marítimo, e de Bernarda de Jesus, costureira, naturais e moradores naquela freguesia; neto paterno de Luís Francisco Rabumba, barqueiro e de Vicência Angélica, e materno de António Rodrigues Limas, barqueiro e de Teresa de Jesus, todos naturais daquela freguesia.

Com dez anos, pouco após ter saído da escola primária, iniciou a sua vida no mar, na Marinha Mercante.

Atingida a idade militar, foi incorporado na Marinha de Guerra, em 1887. Fez parte da guarnição da corveta «Rainha de Portugal», na qual seguiu para Moçambique.

De regresso à Metrópole, foi transferido para a corveta «Sagres», ancorada no Rio Douro. Aí, em 1892, iniciou a longa série de heróicos salvamentos, acudindo a um jovem prestes a afogar-se.

Ingressou nos quadros do pessoal marítimo do Porto de Leixões, em 1893. Exerceu as

funções de cabo-de-mar e de patrão de salva vidas, sucessivamente nos barcos «D. Carlos», «Leixões», «Rio Leça» e por último, no «Carvalho Araújo».

Analisadas em sede própria, pormenorizadamente, as mazelas encontradas, couve à direcção do Fórum Esposendense tomar a decisão de orçamentar a reparação, do Patrão Rabumba e despoletar interesses de mecenas no sentido de os orientar na mesma direcção, e assim veio a acontecer. Solicitada a sua cedência por parte da Marinha Portuguesa e do Instituto de Socorros a Náufragos, que entenderam ser esta medida digna de consideração, a sua transferência protocolar foi imediata, cabendo ao comando da Capitania de Viana do Castelo a sua execução. Desta forma nesse mesmo ano de 2001 entra em trabalhos de recuperação no Cabedelo, em Viana do Castelo nos estaleiros navais do nosso conterrâneo Sr. Marçal Oliveira. Trabalho profícuo foi executado, na medida em que o conhecimento técnico limitado da parte dos elementos da direcção encarregues de levar a cabo a recuperação entre os quais eu me encontrava, levou a que tivesse de me munir de documentos entre os quais manuais de utilização do motor de que o mesmo vinha equipado de origem, onde constavam e constam as potências em Cavalos Motor, sistemas de refrigeração do mesmo, neste caso, sistemas mistos a ar e água em simultâneo, sistemas de alimentação a diesel sistemas de escape, meios até então para mim desconhecidos.

Medalha de prata, de mérito e filantropia, foi-lhe concedida em 31-12-1892, pelo acto de abnegação e coragem que praticou, com fisco da própria vida, em 3 de Outubro desse ano, lançando-se de bordo da corveta «Sagres», fundeada no Rio Douro, e salvando um jovem em eminência de afogamento.

Dado o ano de construção desta embarcação, os seus equipamentos obsoletos, embora para a sua missão ao tempo, fossem de altíssima qualidade, tiveram de ser substituídos por outros de fabrico recente, como

seja o caso da sonda que veio a ser aplicada, cuja monitorização actualizada, permite a visualização dos fundos marinhos com precisão milimétrica. A bússola tradicional, ainda de construção antiga, veio a ser substituída por outra actualizada e de precisão, permitindo uma leitura em condições de nevoeiro cerrado, dando coordenadas com exactidão. O Radar, equipamento de base imprescindível à época para este tipo de embarcações de salvamento, veio a ser substituído de igual modo, neste caso por um equipamento de G.P.S. que permite a sua localização em permanência, e a sua deslocação para qualquer ponto com exactidão milimétrica, assim como a instalação de sistema de comunicações rádio, para contactos com as comunicações costeiras.

Medalha de cobre, do Instituto de Socorros a Náufragos, foi-lhe igualmente concedida por salvar um marítimo que caiu ao mar, no porto de Leixões, em 20-12-1906.

Diploma de louvor, do I.S.N., pelos diferentes serviços de salvamento prestados no seu salva vidas, quando da cheia do Douro, de 19 a 26-12-1909.

Medalha de prata, do I.S.N., como patrão do salva vidas «Leixões», pelo salvamento, em 8-2-1910, de oito naufragos da barca «Soares da Costa», sob violento temporal, no porto de Leixões.

Diploma de louvor, do I.S.N., pelos socorros prestados, a bordo do mencionado salva vidas, durante o temporal de 6 a 12-12-1910, conseguindo salvar muitas pessoas e vidas.

Medalha de ouro, do I.S.N., por abnegados serviços prestados em 21-10-1911, em diversas sortidas, no salvamento dos 129 oficiais e praças do cruzador «S. Rafael», à entrada da barra de Vila do Conde.

Todo o sistema eléctrico foi necessariamente substituído e as suas cablagens alteradas por outras de fabrico recentes obedecendo a parâmetros ecológicos exigidos pela legislação vigente, para que a embarcação após a sua recuperação ficasse a cumprir todas as normativas exigidas. O casco, todo ele con-

cebido na sua construção por madeiras trincadas e revestidas no seu interior por telas impregnadas de resinas isolantes, foi todo vistoriado e refeito nas partes deterioradas de forma a cumprir todas as normas de segurança próprias de embarcações deste tipo de salva vidas.

Os salva-vidas desta classe «D. Carlos» são embarcações construídas nos anos 50 mas que diferem substancialmente de outras do mesmo tamanho quer em materiais usados, quer em robustez, quer até em pormenores de execução.

Foram embarcações onde se empregou com abundância madeiras exóticas e em que as peças estruturais são feitas de carvalho para lhes dar maior resistência. Dispõe também de dispositivos para descarregar as enormes quantidades de mar embarcadas no meio de temporal, quer por portas de mar quer por tubos de grande porte e diâmetro que as atravessam verticalmente até ao fundo da embarcação.

Medalha de ouro, do I.S.N., pelos relevantes serviços prestados por ocasião do naufrágio do vapor «Veronese», em Leixões (Boa Nova), em que se lhe ficou devendo o salvamento de 25 pessoas, em 16-1-1913.

Medalha de prata, da Société des Hospitaliers Sauveteurs Bretons, por actos de salvamento e abnegação, particularmente no mesmo naufrágio, 16-3-1913.

Medalha de prata da Sociedade Humanitária do Porto (9-8-1913), contemplando os seus actos de coragem a favor da Humanidade.

PUB

Medalha de prata, do I.S.N., pelos relevantes serviços prestados, com risco da própria vida, no salvamento dos 30 tripulantes do vapor inglês «Silurian», encalhado na praia de Angeiras, na noite de 12-12-1914.

Os nomes que ostentam as embarcações desta classe, são de figuras importantes no salvamento marítimo em Portugal como, por exemplo, o «D. Carlos» rei que promulgou a Carta de Lei que instituiu o I.S.N., o rainha «D. Amélia» que foi o primeiro presidente do ISN, o «Almirante Ferreira do Amaral» que era ministro da Marinha e do Ultramar à época da criação deste Instituto, e mais tarde, já na República, foi o seu segundo presidente, e o Patrão Rabumba que foi um herói no salvamento marítimo.

Grau de Cavaleiro da Ordem Militar da Torre e Espada de Valor, Lealdade e Mérito, concedido em 10-5-1922, pelo relevantíssimo serviço que prestou, com risco da própria vida e da guarnição do salva vidas, os tripulantes do lugre-escuna dinamarquês «Félix», no dia 3-2-1922, sob violento temporal, no porto de Leixões. Medalha de cobre, do I.S.N., pela esforçada tentativa de salvamento dos tripulantes do vapor alemão «Deister», na barra do Douro (30-12-1929). Pacote concedido pelo governo alemão, e assinada pelo presidente Hindenburg (25-9-1932) pela sua acção no naufrágio do vapor alemão «Gauss».

Em 18-2-1923, a corporação dos Bombeiros de Matosinhos-Leça, promoveu uma sessão

solene para lhe fazer entrega das insígnias da «Torre e Espada, adquiridas por subscrição pública. Presidiu este acto o Vice-almirante Hipácio de Brion em representação do Ministro da Marinha, que enalteceu as qualidades do heróico «lobo-do-mar».

Em 19-3-1946, durante as festas comemorativas do cinquentenário da Sociedade Recreio Artístico, a Câmara Municipal de Aveiro fez descerrar na antiga rua das Barcas, uma lápide toponímica com o nome José Rabumba.

Em sessão de 4-9-1948, a Câmara Municipal de Matosinhos considerou-o como filho do concelho, título de que passou diploma em pergamino.

A 23-12-1952, o Instituto de Socorros a Náufragos deu o seu nome à Estação de serviços de Socorros a Náufragos de Leixões. A mesma instituição designou um barco salva vidas com o seu nome.

Faleceu em 25 de Março de 1952.

Foi um orgulho para mim, integrado na direcção do Fórum Esposendense, ter participado no restauro desta embarcação com o seu nome, que para além de ter permanecido ao serviço de comunidades piscatórias ao longo de toda a costa continental Portuguesa e cujo destino se encontrava irremediavelmente predeterminado, e conseguir trazê-lo de novo ao serviço das populações do concelho de Esposende.

Manuel Maria Fernandes Ferreira

PAPELARIA BELINHA



Noribal Balsa Súcio

Deseja a todos os Clientes, Fornecedores e Amigos um Santo e Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

Praça Henrique Medina, Lote A-2 – Loja 4
Telefone 253 963 388 – 4740 ESPOSENDE

Um Natal da Minha Infância

Por José Felgueiras

opinião

Tinha sete anos, quase oito. Ainda não andava na escola, porque nasci em Janeiro e não me tinham deixado entrar sem ter a idade, embora outros, nas mesmas condições o tenham feito, porque eram filhos de algo...

Como já tinha "andado" na Mimi-zinha, cursava agora na D. Quininha, escolinha onde pontuava o seu filho, o "prof." João Canica, que nos ensinava com mestria as contas de dividir e multiplicar e as respectivas prova dos nove.

Na altura já sabia ler e escrever. Tinha, portanto, os "versos" ao Menino Jesus passados por mim com letra «à máquina», numa folha de papel azul de 25 linhas comprada na Miquinhas do João Amândio.

Nas Novenas do Menino Jesus lá estava eu como um ferrinho, sempre ao lado da minha equipa, a do «Largo», onde iniciei a minha «actividade desportiva» no hóquei (com os célebres sticks feitos de troços de couve), na malha, no pião e no futebol, modalidade esta, diga-se, onde nunca dei nada...

Na Igreja, lá em cima no Altar Mor, do lado direito, entre a Capela da Senhora da Conceição, e a nave central, era ali o nosso «sitinho» e lá estava, o Cói, o Zé Panfó, o Quico Mata-Chicos, o João do Libano, o Sai-Sai, o Manel do Guarda, o Fifas Fidó, o Zé Pechichola, o Murraca, o Pateiro, o Nélinho do Perinha, o Chora, o Carlinhos da Jandira, o Zé Rego, o João do Rites, o Jóninhos e o Táchi. A comandar a companha os nossos seniores: o Quim Sapateiro, o Vila Cova, o Tião Saganito, o Terrú, o Tóne Fifas e o Braião.

A supervisionar toda a clientela, do Norte à Lagoa, estava o rezingão do Pirirí, de mão direita fechada com a falange do dedo grande saliente, pronto a arrear o doloroso «cróque» na cabeça do primeiro artista que macaqueasse a sessão...

Atacado o Terço, com «Infante» nos mistérios, só lá para a «contemplação do Senhor a caminho do Calvário» é que o Cói afinava, principalmente quando se chegava ao «súúú... pirámos»...

Nunca se acertava o andamento,

pois, a catraçada andava sempre mais depressa que o elenco feminino, que ficava lá para trás, espalhada pelos bancos negros da plateia dos fiéis... na escuridão da Igreja, cuja secção estava sempre às escuras Depois, antes da Salvé Rainha que rematava a recitação dos mistérios, vinha aquele momento mágico, que para mim, sempre foi a parte mais bonita, uma espécie de canção ligeira que ainda hoje soletro com saudade:

Afastai Senhor de mim,.....
Que a minha alma já não pode,
Ser ingrata a tanto amor,
C'a minh'alma já não pode,
Ser... ingrã... tá tant'áamor.
Ser... ingrátátantááá...môr!

Aqui sim; era o máximo! Todos nós nos entreolhávamos como se acabássemos de ganhar um desafio de futebol! Contentes e alegres. Nós cantávamos juntos no Iº de Dezembro e na Novena do Menino Jesus. Mas aqui era só cantar! ... No dia da Independência tínhamos que ouvir sempre a história da D. Filipa de Vilhena a armar os seus filhos cavaleiros e o cõro da escola, afinado com maestria pela D. Isolina que até punha os de Goios a tenores... Aqui não, éramos só nós, sem maestro!

Era de facto uma festa!... E a Ladainha? Aqueles «orá pró nóbis...bisbisbis...»

Por fim, o acompanhamento do «Tantum ergo»...

Subia o Senhor Arcipreste o degrau do Altar Mor e, agora abria os braços e erguia as mãos: - ó mirábilis passiónes, tribaquénessemus... e lá de trás, a Charrasca, a Caravelha, a Creonice (que tomava conta do Menino Jesus), a Naça, a Castela, a Párola, a Catana, a Isabel Caveira, as Tétés, a Tia Esperança, a Tia Carolina, a Pata, a Das Voltas a Senhora Emilinha do Hospital, a Tia Ana Meca, a Maria Rita, a Patela, a Luzia da Romana e a minha avó Micas, respondiam, religiosamente Amém, quando a «tropa» soprava meio disfarçado «à ... Mãe!».

Dada a Bênção era um ver se te avias... Não raro era haver banzé junto às portas de vai-vem, sem que a «velhada» nos brindasse com uns flocos de «gandúlos» e «misaráveis»...

Noite escura! Mas ainda antes de chegar a casa, dava para jogar uma partidinha à "chupila" sob a luz dum lampião, por mais manhoso que fosse. Era a época dela, da "chupila", que era o mesmo que jogar "à fôrma", ou mais simplesmente «jogar ao botão». Eu jogava sempre de «cumpas» com o Cói (Jacó). Era ele, quem tinha o palmo maior e ganhava sempre... , quando não ferrava a língua com ar ameaçador e «chuchava» até a «fôrma» lhe chegar ao dedo...

A Ceia de Natal aproximava-se e todos falávamos do que o Menino Jesus botaria nos sapatos de uns e nos sócos de outros ...

Naquele tempo não havia Pai-Natal e muito menos a Mãe do dito. Ninguém, falava nisso, ninguém sabia o que era.. Lembro-me de uma vez aparecer um na rua, mas em cima de uma carrela. O fato era do Zequinha Laranjeira, e toda a gente pensou que era o Ano Velho!!! O Senhor Arcipreste dizia sempre, por esta época do ano, que nunca se deveria deixar de fazer o Presépio com o Menino deitado nas palhinhas. Mas eu fazia-o sempre com, um pinheirinho ao lado, enfeitado com estrelas de papelão cobertas de pratinhas vermelhas, verdes, azuis e amarelas que ficavam de um ano para o outro duns guardachuvinhas de chocolate que se vendiam na Nélia e que a minha avó Micas me dava. As pratinhas brancas essas eram a "tompão", dos maços de cigarros que se vendiam na loja do meu avô...

Nesse Natal eu tinha escrito ao Menino Jesus para que em vez de me botar as nozes e os figos (que eu desconfiava serem da noite anterior), me desse antes um FORMÃO de carpinteiro para eu fazer "stikes" de madeira dos caixotes de sabão e os meus barquinhos, pois já naquela altura tinha a mania de carpinteiro.

Bem tentei na noite da Ceia saber do meu avô Feliz o que ele tinha combinado com o Menino Jesus, pois esperava que ele tivesse dado boas referências minhas porque nos últimos tempos não tinha feito asneiras que se vissem. Nada consegui. Porém, sempre me foi dizendo que já tinha conversado com S. José sobre o assunto, porque o Me-

nino Jesus andava muito ocupado a tomar nota das encomendas. Que não me preocupasse pois, que as coisas estavam bem encaminhadas.

Depois das rabanadas e da letria e de um bocadinho de goiabada que o Tio Valentim, o homem da Tia Fé, tinha trazido na Páscoa desse ano, quando veio a Lisboa no Navio do Fio, lá fui para a cama a pensar como seria o formão...

De manhã cedinho fui à cozinha. Lá estavam os meus sapatos, as chancas e umas botas de água, que a minha avó Angelina tinha comprado à mãe do Juli-nho do Dr. Joel, em segundo pé! Olhei o sapato: tinha figos! Virei as chancas, tinham nozes! Bolas!!! Faltavam-me as botas d'água! Tinha lá as duas... Estava ansioso... tem que ser aqui, nesta bota! Deve ser coisa grossa... meto a mão e senti um objecto frio... É isto, pensei! Puxei, até a mão sair do cano da bota...e vi na minha mão o formão mais velho e ferrugento que devia existir à face da Terra! Tinha uns arames podres a segurar o cabo todo rachado e com barbela...todo chio de teias de aranha e esburacado do bicho da madeira. Fiquei desolado! Senti-me injustiçado, enganado...Atrás de mim estava o meu avô, a topar a fita.

Vendo o meu desânimo tentou explicar-me a consideração que o Menino Jesus tivera para comigo. «Nem sabes o trabalho que o Menino Jesus teve para te arranjar isso», disse-me com ar seráfico.

«Esse é o formão de S. José! S. José era um mestre carpinteiro! Vê lá tu, que já tem quase 2.000 anos!»

Compreendi! Fui para a Missa das dez e para a Doutrina e contei a todo o mundo que tinha o formão do S. José!!!Até o Padre soube...

Ainda hoje guardo religiosamente o velho formão, mas já sem o cabo e os arames que se desfizeram com o rolar dos anos...e a verdade é que gosto de o ver assim, porque não sou capaz de lhe fazer um cabo igual...

BOM NATAL!

(Conto revisto. Escrito e publicado neste Jornal, no Natal de 2001)

Antas, Menires e "Polícias"

Neste jardim florido à beira-mar plantado, que o rio beija e o mar abraça, como cantou o nosso saudoso poeta António Correia de Oliveira, encontrei um dia um casal francês, que andava à procura de um "menir". Sucedeu-se isto na altura da construção das primeiras casas em seu redor, sendo que eu, que nunca lá tinha ido, esforcei-me por procurar o melhor percurso e fomos caminhando para o sítio desejado. Assim, depois de termos desviado muito mato e silvas lá encontramos um "menir". Um esteio rodeado de muitos "polícias", alguns bem novos e altitos e com capacete e tudo. Que bonita carta postal que eu fui arranjar para mostrar a estes estrangeiros, que vieram posteriormente

a revelar-se grandes amigos!

Entretanto, voltei lá, vinte e tal anos depois, e deparei-me com a mesma degradação, só que não tinha "polícias". As obras já acabaram, o esteio lá continua, qual farol altaneiro a mostrar o rumo para o qual deve rumar esta pacata gente. Há mais faróis a tentar indicar o mesmo rumo, mas esses continuam rodeados de "polícias".

Em Antas também as temos por cá (as "polícias"), pelo menos uma, mas essa apenas vigia quem passa, avisando que ao seu lado moram os jardineiros que já acabaram o seu trabalho neste "jardim à beira-mar plantado"!

Mas as obras ainda não acabaram. Mais a sul, há um prédio a que puseram

o nome de "Centro Pastoral", mais ou menos recente e mais ou menos moderno, feito com toda a engenharia e arquitectura, onde trabalharam pessoas sem qualquer qualificação profissional, a ganharem salários de engenheiros e supervisionados por alguém a quem diversas vezes foi dito que daria um bom engenheiro e que, mais tarde, foi apelidado de "gatuno". Esse mesmo prédio vai entrar agora em obras de remodelação, nomeadamente das canalizações. Segundo consta, este mete água por tudo quanto é lado.

Falta saber a que pretexto são feitas estas obras. Teria sido para empandeirar de lá as crianças do A.T.L. ou será por já não haver obras há muito tempo?

Cuidado que agora o "menir" fica um pouco mais longe.

É pena que em tempos de vacas magras se embarque em naus faraónicas para se obterem certos objectivos. Vacas magras, sim! Umas derivado às águas dos tempos que correm, outras derivado às águas a que se impõem tanto pedonalmente, como velocipedicamente.

Oxalá que o farol nos indique o rumo a tomar e que nos leve às verdes pastagens para podermos engordar um pouco estas "vacas magras".

Martinho Caramalho

CASA LINDINHO



MINI-MERCADO



CAFÉ



TALHO

RUA DO MONTE, nº 67
ANTAS - ESPOSENDE
TEL. 253 871 794

Folias Natal
Disponíveis Ano Novo

FOTOFLASH

Rua 1º Dezembro nº45
Esposende

Analogicos e Digitais

Impressão de suportes fotograficos



Fotos Digitais
10 Minutos

Reportagens Fotograficas e Video Profissional

19

16
Dezembro
2011

firol
Esposende

RESIDENCIAL REGUENGA

De: Manuel Almeida da Cruz

Rua de Ribes n.º 2 - Esquina Estrada Nacional 13

Antas 4740 - 013 Esposende

Tel: 253 873 214 - Fax.: 253 873 216

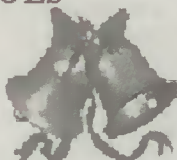
**RESTAURANTE REGUENGA**

De: Fernando Laranjeira Rolo

SERVIÇOS DE:

CASAMENTOS - BAPTIZADOS - COMUNHÕES -
ANIVERSÁRIOS E CONVÍVIOS

Telf.: 253 871 523



Residencial e Restaurante Reguenga desejam a todos
os seus clientes e amigos
Feliz Natal e Próspero Ano Novo

**CONVOCATÓRIA DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**

Prezado(a) Associado(a)

Nos termos do disposto no n.º 2, do artigo 22.º e de acordo com a alínea b) do artigo 23.º dos Estatutos da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Esposende, CRL, com o Número Único de Matrícula na Conservatória do Registo Comercial de Póvoa de Varzim e Identificação Fiscal 503 750 166, com sede no Largo das Dores, n.º1, na Póvoa de Varzim, convoco todos os Associados que se encontrem no pleno uso dos seus direitos, a reunir em Assembleia Geral Ordinária no dia 29 de Dezembro de 2011, pelas 14 horas, no auditório da Cooperativa Agrícola de Vila do Conde, sito na rua da Lapa, daquela cidade, com a seguinte,

ORDEM DE TRABALHOS

1. Leitura da Acta da Sessão anterior;
2. Apreciação e Votação do Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2012;
3. Deliberar sobre a Declaração sobre Política de Remuneração da Caixa para 2012;
4. Outros assuntos.

N.B.: O Plano de Actividades e Orçamento encontra-se à disposição dos Associados nos Balcões desta Caixa, a partir do dia 22 de Dezembro de 2011.

Se à hora marcada para a reunião não estiverem presentes mais de metade dos associados, a Assembleia reunirá com qualquer número, uma hora depois, de acordo com o n.º 2, do artigo 25 dos Estatutos.

Póvoa de Varzim, 2 de Dezembro de 2011

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral:

António Amorim Ferreira Matos
(António Amorim Ferreira Matos, Eng.)

ELECTROANTAS

**ELECTRICIDADE
PICHELARIA
AQUECIMENTO CENTRAL**
• COM RECUPERADOR DE CALOR
• GÁS/GASÓLEO
ASSISTÊNCIA TÉCNICA

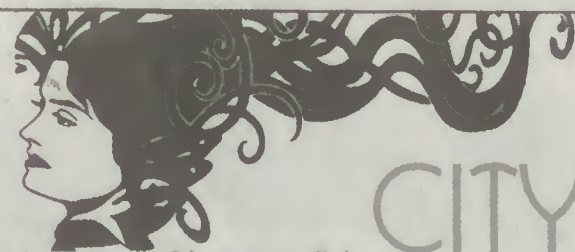
GODIN

deville

BODART & GONAY

Manuel Dias

Rua de Alvre, nº 20 - Guilheta - Antas - Esposende
Tel. 253 872 409 - Tlm. 919 047 349

FELIZ NATAL E PRÓSpero ANO NOVO

DEPILAÇÃO

CITY LOOK

Lurdes Chasco Dias

CABELEIREIRA

HOMEM - SENHORA - CRIANÇA

Rua de Alvre, nº 20 - Guilheta - Antas - Esposende
Tel. 253 872 409



**Feliz Natal
e Próspero
Ano Novo**

VIANA & FILHOS**OFICINA DE FOGOS DE ARTIFÍCIO**

**AGRADECEMOS ÀS COMISSÕES DE FESTAS
PELA PREFERÊNCIA!**

TALHÓS - ANTAS - 4740-015 ESPOSENDE - TEL. 253 871 517

Apontamentos para a História de Esposende.

As primeiras lampreias do Cávado

Por: J. Felgueiras

Segundo diz a Chronica Carmelitana, «Antigamente os Arcebispos costumavam mandar às Rainhas as primeiras lampreias que se pescavam».

Mas, como em tudo, um dia, alguém terminou com tal costume. E foi um Bispo, por acaso muito relacionado com a História Eclesiástica de Esposende.

Exactamente! Foi D. Frei Bartolomeu dos Mártires, Arcebispo Primaz de Braga, quem não quis continuar com tal costume, quando um dia, ao serem-lhe apresentadas umas lampreias foi «advertido por um seu familiar do estilo, que seus antecessores observavam que era mandar as primeiras lampreias do ano à Rainha, para o que se buscava um correio ou posta que

as levasse velozmente, para lhe chegarem frescas.

-Busque-se a posta, disse o Arcebispo e concerte-se com ele o preço; e dinheiro e lampreias venham primeiro à minha presença.

Assim se fez. E ele então entregou uma e outra coisa ao seu Esmoler, para que o repartisse entre pobres e disse:

-A Rainha de Portugal tem posses para comprar e conduzir quantas lampreias quiser e é de tão bom gosto, que o não há-de achar nas que lhe forem de Braga, com dano dos pobres».

Isto passou-se nos anos de 1560...

(Bento Antas da Cruz -in "O Espozendense" n.º 873, de 5 Janeiro de 1923, pág. 3.)

3ª edição do "Encontro de Teatros"

Conforme noticiámos na edição anterior, no âmbito da 3ª edição do "Encontro de Teatros" já se realizaram dois espectáculos, ambos com a sala do Auditório Municipal repleta, facto que comprova o in-

do GATERC. A segunda representação teve lugar no passado dia 9, tendo estado em palco o GATA, de Fão, com a peça "O meu caso".

Hoje, dia 16 de Dezembro, é a vez de podermos ver o grupo de Vila Real, denominado O "Peripécia Teatro", apresentando-se com a peça "Ibéria - A louca história de uma península".

Em jeito de agenda, refira-se que a próxima representação terá lugar no dia 14 de Janeiro de 2012, sendo protagonis-



teresse que a actividade teatral desperta nos cidadãos, pelo que o evento está a ser um pleno êxito.

O primeiro dia dedicado à 3ª edição do "Encontro de Teatros", ocorreu no dia 2 de Dezembro, com a peça "Miufas", da secção jovem

ta o grupo do Porto intitulado "Teatro Entretanto e Cotas em Dia", que levará à cena "Sexo em dia"!

Fechará este ciclo de representações o GATERC, apresentando a peça "Sakear".

PUB

Tribunal Judicial de Esposende

1.º Juízo

Av. Eng.º Arantes de Oliveira - 4740-204 Esposende

Telef: 253969310/11 Fax: 253967122 Mail: esposende.tc@tribunais.org.pt

ANÚNCIO

Processo: 1402/07.7TBEPS Inventário (Herança) N/Referência: 2712454
Data: 09-11-2011

Requerente: Maria Fernanda Gonçalves Mineiro
Cabeça de Casal: Maria Madalena Farinhas Casais da Cruz e outros (s) ...

Nos autos acima identificados foi designado o dia 24-01-2012, pelas 14:00 horas, neste Tribunal, para a abertura de propostas, que sejam entregues até esse momento, na Secretaria deste Tribunal, pelos interessados na compra do seguinte bem:

Prédio urbano, composto de casa com dois pavimentos, sótão, com logradouro, sito na Rua Padre Emilio, n.º 22, a confrontar do Norte com Manuel Gomes Farinhas, do sul com Luis da Costa Monteiro, do Nascente com caminho e do Poente com João Gonçalves Farinhas, descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o registo n.º 3786/20100528 e inscrito na matris respectiva sob o artigo n.º 1589

Valor base: € 74.000,00

Valor minimo de venda (70% do valor base): € 51.800,00

Nota: No caso de venda mediante proposta em carta fechada, os proponentes devem juntar à sua proposta, como caução, um cheque visado, à ordem da secretaria, no montante correspondente a 20% do valor base dos bens ou garantia bancária no mesmo valor (art. 897.º, do CPC).

O Juiz de Direito,
Dr. Martins Moreira
O Oficial de Justiça,
Luís Miguel Neto

Tribunal do Trabalho de Barcelos

Secção Única

Av. Alcaldes de Faria, Torre Ampal, 209 - 2.º - 4750-106 Barcelos

Telef: 253802680 Fax: 253818036 Mail: barcelos.tt@tribunais.org.pt

ANÚNCIO

Processo: 895/11.2 TTBCL Acção Impugnação Jud. Regul. e Licitude do Despedimento N/Referência: 781159
Data: 07-12-2011

A Mnª Juiz de Direito Dra Carla Carecho, da Secção Única - Tribunal do Trabalho de Barcelos:

FAZ SABER que no Acção Impugnação Jud. Regul. e Licitude do Despedimento n.º 895/11.2 TTBCL, em que são:

Autor: José Maria Loureiro Bogas

Réu: Projicávada - Construção e Projectos de Engenharia, Lda, NIF - 504278339, domicílio: Rua 30 de Junho, n.º 6, Edifício Café Novo n.º 4, Forjães Esposende 4740 - 438 Forjães

Foi designado o dia 17-01-2012, às 10:30 horas, a fim de se proceder a audiência de partes, no processo acima referido, devendo a ré comparecer pessoalmente.

Em caso de justificada impossibilidade de comparência, deve-se fazer representar por mandatário judicial com poderes de representação e os especiais para confessar, desistir ou transigir - art.º 98.º F CPT.

Se a falta à audiência for julgada injustificada fica sujeito às sanções previstas no CPC para a litigância de má fé (n.º 2 do Art.º 98.º G do CPT e 456.º CPC).

Se é obrigatória a constituição de advogado, após a audiência das partes, com a apresentação de articulados - Art.º 98.º B do CPT.

O duplicado legal encontra-se na secretaria à sua disposição.

A Juiz de Direito,
Dr(a) Carla Carecho
A Oficial de Justiça
(Celeste Lacerda)

FORUM ESPOSENDENSE

Eng. João Maria Leitão Oliveira Martins

A Direcção do Forum Esposendense comunica o falecimento de Eng. João Maria Leitão Oliveira Martins, sócio fundador desta associação, e apresenta à família enlutada, sentidos cumprimentos de pesar.

Jornal Farol de Esposende n.º 455 de 16 de Dezembro de 2011

Notário

Joaquim Manuel Seco de Faria Carneiro

Av.ª Professor Machado Vilela, n.º 18 2.º Andar, Frente, Nascente
4730 - 721 Vila Verde

Tel.: 253 319 543 - Fax: 253 319 544 -

e-mail: Joaquim.carneiro@notarios.pt - NIF 122 871 570

EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura outorgada no dia seis de dezembro de dois mil e onze, perante o Notário Joaquim Manuel Seco de Faria Carneiro, no seu cartório sito na Avenida Professor Machado Vilela, número 18, 2ª. andar, em Vila Verde, exarada de folha quarenta e um a folha quarenta e dois, verso, do livro de notas para escrituras diversas número Cento e Quarenta e Seis - A, compareceu:

JOSÉ ANTÓNIO DA CUNHA ARTEIRO, casado, natural da freguesia de São Vicente, concelho de Braga, residente na Avenida Dr. António Palha, número 61, 6º andar, esquerdo, freguesia de Lamações, do mesmo concelho, que outorga na qualidade de procurador do

CORPO NACIONAL DE ESCUTAS (C.N.E.) - ESCUTISMO CATÓLICO PORTUGUÊS, Associação de Utilidade Pública, com o número único de pessoa coletiva e de matrícula, na Conservatório do Registo Comercial de Lisboa, 500 972 052, com sede na Rua D. Luís I, número 34, da freguesia de São Paulo, concelho de Lisboa,

no uso dos poderes que lhe foram conferidos por procuração que apresenta e arquivou, declarou

Que a associação sua representada é dona, com exclusão de outrem, do seguinte imóvel:

Prédio rústico, composto por terreno de horta, pastagem e pinhal, sito no lugar de Ramalha, freguesia de Apúlia, concelho de Esposende, com área de vinte e dois mil, novecentos e vinte e dois metros quadrados, a confrontar de Norte com Alcindo do Vale Gonçalves e outros, de Sul e de Poente com caminho e de Nascente com Valdemiro Serra de Almeida Dias, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 1.445, omissis na anterior matriz, com valor patrimonial tributário, actualizado nos termos da Portaria número 1.337/2003, de 5 de Dezembro, de mil, setecentos e vinte e cinco euros e vinte e três cêntimos, a que

atribui igual valor.

Que a sua representada não dispõe de documento que lhe permita proceder ao registo deste prédio na referida conservatória, embora tenha entrado na posse e fruição do mesmo imediatamente após a compra verbal que, no ano de mil novecentos e sessenta e nove, lhe foi feita por Maria Dias Torres, viúva, residente no lugar de Areia, da dita freguesia de Apúlia, Manuel de Jesus Gomes, solteiro, maior, Rosa Dias Gomes, viúva, Arminda de Jesus Gomes, casada com José Ribeiro Fradique e António de Jesus Gomes, casado com Cristina Martins Gomes, todos residentes na mesma freguesia de Apúlia, compra essa que jamais foi reduzida a escritura pública.

Que essa posse e fruição foi adquirida e mantida sem violência e exercida sem interrupção, oposição ou ocultação de quem quer que fosse, de modo a ser conhecida por todo aquele que pudesse ter interesse em contrariá-la.

Essa posse, assim mantida e exercida, foi-o sempre em nome do interesse da sua representada e traduziu-se nos actos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades do prédio, designadamente, cultivando-o, colhendo os frutos, limpando-o, plantando e cortando árvores, nele organizando eventos no âmbito do seu objecto.

Tal posse, em nome próprio, pacífica, pública e contínua e durando há mais de vinte anos, conduziu à aquisição do dito prédio por usucapião, que em nome da sua representada invoca, justificando, assim, o direito de propriedade daquela para fins de registo.

Está conforme o original na parte transcrita. Vila Verde, dois de Dezembro de dois mil e onze.

A Colaboradora do referido notário, por ele autorizada para a prática deste acto,
Mónica Sofia Rocha da Costa

Rede Solidária de Esposende inaugurou Loja Social

Esposende dispõe, desde o passado dia 11 do corrente, de uma Loja Social. O acto inaugural foi presidido pelo Presidente da Câmara Municipal de Esposende e, por inerência, Presidente do Conselho Local de Acção Social, e contou com a presença

O Presidente da Câmara Municipal destacou o papel das associações do concelho no domínio social, em complemento ao trabalho do Município que, "nos últimos anos, tem elegido a acção social como uma prioridade", nomeadamente no

melhorar o trabalho social que é desenvolvido no concelho, possibilitando uma maior articulação e conjugação de esforços e dando mais sustentabilidade ao projecto.

João Cepa aproveitou a presença do Director do Centro Distrital de Segu-

Director do Centro Distrital de Segurança Social, Rui Barreira elogiou o trabalho da Rede Social do Concelho e destacou a importância da Loja Social, numa altura em que se vivem e se esperam tempos muito difíceis. "É através desta

plataforma de união que nós chegaremos a quem mais precisa e a quem mais necessita", referiu, lembrando que existe hoje uma "pobreza envergonhada". Considerou, por isso, que "as instituições de solidariedade social terão um papel fundamental porque estarão no terreno e conhecerão muito melhor a realidade das suas gentes" e manifestou a expectativa de que a Loja Social "saiba dar resposta a essas necessidades quando as encontrarem".

Rui Barreira manifestou total abertura por parte do Centro Distrital para colaborar no projecto e agradeceu "o trabalho, o empenho, a dedicação e o profissionalismo" dos restantes parceiros da Loja Social.



do Director do Centro Distrital de Braga do Instituto da Segurança Social, uma das 36 entidades que subscreveram o Protocolo de Cooperação do Projecto Loja Social Rede Solidária. São igualmente parceiros deste projecto instituições sociais, Juntas de Freguesia, Agrupamentos de Escolas, unidades de saúde do concelho e a Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende.

A Loja Social, a par do Núcleo de Marinhas da Cruz Vermelha Portuguesa e do Centro Comunitário de Vila Chã, constitui mais um espaço de acesso à distribuição de bens, que, pela sua dimensão, reúne condições mais apropriadas para o tratamento, armazenamento e gestão dos bens angariados no concelho.

apoio às famílias mais carenciadas, através dos sucessivos Projectos de Luta Contra a Pobreza. João Cepa assinalou que, após dois projectos financiados pela Administração Central, está em vigor o terceiro projecto, suportado exclusivamente com recursos do Município.

Aludindo ao agravamento das condições socioeconómicas das famílias, o Autarca sustentou a criação da Loja Social com a necessidade de

rança Social para apelar a Rui Barreira para que, atendendo à actual conjuntura, sensibilize o governo para que evite cortes no apoio às IPSS's, "que fazem um trabalho notável". Terminou a sua intervenção parafraseando o Presidente da República: "Lutar contra a pobreza e a exclusão social é trabalhar para restituir dignidade a quem mais precisa".

Naquele que foi o primeiro acto oficial como

Jornadas Micológicas

Encerrou, com êxito, a 10ª edição das Jornadas Micológicas que se realizaram na freguesia de Antas, concelho de Esposende, uma iniciativa da Associação Assobio, em parceria com a Associação Rio Neiva, de Antas. De entre outras ações, relevam-se uma saída de campo, atividade que teve uma excelente adesão de participantes, destacando-se a apanha de cogumelos; uma exposição subordinada ao tema «A importância ecológica dos cogumelos, na manutenção de uma floresta saudável», patente na sede da Junta de

freguesia de Antas, que teve as portas abertas para todos aqueles que quiseram apreciar e conhecer um pouco mais das várias espécies de cogumelos que foram apanhados nos pinhais de Antas; e uma prova de degustação na escola de Guilheta, onde até os mais cépticos ficaram muito satisfeitos com as iguarias que lhes foram dadas a provar.

Em termos de formação global, foi dada a oportunidade aos alunos das escolas de Antas e Belinho de conhecerem as propriedades e as funções dos cogumelos

na manutenção dos vários ecossistemas onde estão inseridos. No final, a organização fez um balanço desta Jornadas extremamente positivo, sendo de salientar o excelente contributo da Associação Rio Neiva para que tal fosse possível. Como nota final, chama-se lembra-se a todos aqueles que pensarem em apanhar cogumelos para degustação, que não o façam sem serem acompanhados por alguém que perceba do tema, já que existem cogumelos que podem causar reacções alucinogénicas, inclusive a morte!

Visite o
Concelho de
Esposende
e desfrute da
sua gastronomia

> ESPOSENDE

Restaurante "O Buraco"
Av. Eng. Arantes e Oliveira
4740-204 Esposende
253 986 385

Descanso quinta-feira



Restaurante "Alma Gémea"
EN13 - Rotunda Sra. da Saúde
4740-209 Esposende
253 967 161

Descanso terça-feira

Restaurante "Bom Fim"
Rua de S. João
4740 Esposende
253 962 407

Descanso segunda-feira

> GEMESES

**X|Clube House
Restaurante**
Quinta da Barca
253 966 447

Descanso segunda-feira



> PALMEIRA DE FARO

Restaurante "Bom Fim 2"
EN 103-1 Lugar do Barral, 140
4740-591 Palmeira de Faro
253 962 421

Descanso segunda-feira (excepto nos meses de Julho e Agosto)



Os Restaurantes
desejam a todos os
seus clientes e amigos
um Feliz Natal

Esposende...
um privilégio
da natureza

Anabela Lajoso e Neivaconta

Contabilidades, Seguros e Serviços

Deseja a todos clientes e amigos
boas festas!

Relembra ainda que estamos a tratar
da Via Verde.

Tel./Fax: 253966139 – Apúlia

Tel./Fax: 253872371 – Antas

Mail: anabela.seguros@sapo.pt

Esta é mais uma oportunidade para dizer o quanto a nossa amizade é importante.
Boas Festas e Feliz Ano Novo!

São os votos de:
**RADIODIFUSÃO
PUBLICIDADE E PRODUÇÕES
GRÁFICAS**

neredes martins
* Publicidade Sonora
* Brindes
* Publicidade
* Reclames
* Faixas Painéis
* Publicidade Viatura

PROGRAMA RADIOFÓNICO

"BOM DIA ALTO MINHO"

Rádio Alto Minho - 97 e 101.7 Mhz - das 6:00 às 8:00 hrs de

Segunda a Sexta-feira.

Escritório: Rua de Alvre, nº 10 - 4740-013 Antas - Esposende - Minho.

Tel. e fax: 253 871 501 - Telemóvel 968 039 833

E-mail: meira@net.sapo.pt



>> FUTEBOL
> CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO

CLUBES CONCELHIOS DEVEM FAZER MAIS E MELHOR

Com a realização de mais duas jornadas, a contar para o Campeonato Nacional da III Divisão, está concluída a primeira volta desta competição, na qual, como é público, participam três equipas do concelho de Esposende, integradas na Série A. Assim, ao virar a "página", verifica-se que os nossos representantes têm que fazer mais e melhor para, no termo do campeonato, ficarem posicionados nos seis primeiros lugares, aqueles que automaticamente garantem a manutenção.

Ao cabo das onze jornadas já disputadas, a ADE está em 6.º lugar, com 16 pontos, o CF Fão ocupa a 7.ª posição, com 14 pontos, enquanto o FC Marinhos está em 10.º lugar, somando 9 pontos.

Na próxima jorna, início da segunda volta, merece destaque o derby concelhio ADE-Fão, jogo a disputar-se no Estádio Padre Sá Pereira, em Esposende.

10.ª Jornada
Fão, 1 - Bragança, 1
Marinhos, 0 - Melgacense, 2
Vianense, 2 - Esposende, 2
11.ª Jornada
Esposende, 2 - Maria da Fonte, 1
Cerveira, 3 - Marinhos, 3
Amares, 1 - Fão, 0
Próximos Jogos
12.ª Jornada (18/12/11)
Bragança - Marinhos
Esposende - Fão
13.ª Jornada (08/01/12)
Marinhos - Amares
Vilaverdense - Esposende
Fão - Santa Maria

> NACIONAL DE JUNIORES C

Disputaram-se mais quatro jornadas do Nacional de Juniores C e a valorosa equipa do F. C. de Marinhos alcançou duas vitórias, um empate e sofreu uma derrota.

Ao cabo de 17 jornadas, o F. C. de

Marinhos ocupa o 8.º lugar, na classificação geral, com 22 pontos conquistados.

Palmeiras, 0 - Marinhos, 4
Marinhos, 1 - Moreirense, 1
Macedo Cavaleiros, 4 - Marinhos, 2
Marinhos, 2 - Chaves, 0
Próximos Jogos
18.ª Jornada (08/01/2012)
Guimarães - Marinhos
19.ª Jornada (15/01/2012)
Marinhos - Artur Rego

>> FUTEBOL DISTRITAL

> DIVISÃO DE HONRA

No campeonato Distrital da Divisão de Honra, da A.F. de Braga, o único representante do concelho de Esposende, o Forjães S. C., não tem sido muito feliz, pois nas últimas três jornadas poderia ter somado nove pontos, mas apenas conquistou dois. Tanto quanto se tem lido e ouvido, os forjanenses têm sido prejudicados por algumas arbitragens, facto que pode explicar os poucos pontos alcançados em três jornadas.

Face aos resultados, o Forjães S. C. baixou uns "furos" na tabela classificativa, ocupando agora o 12.º lugar, com 15 pontos, entre 16 equipas concorrentes.

11.ª Jornada
Águias da Graça, 1 - Forjães, 1
12.ª Jornada
Forjães, 0 - GD Gerês, 0
13.ª Jornada
Prado, 1 - Forjães, 0
Próximos Jogos
14.ª Jornada (18/12/2011)
Forjães - Vieira
15.ª Jornada (08/01/2012)
Ruivanense - Forjães

> I DIVISÃO
Realizaram-se mais três jornadas, a contar para o Distrital da I Divisão da A. F. de Braga, com as duas formações concelhias - U.D Vila Chã e Antas F.C. - a somarem, nestas jornadas, igual número de pontos: quatro para cada uma. Decorridas doze jornadas, o Antas F. C. ocupa o 10.º lugar, com 14 pontos, en-

quanto a U. D. de Vila Chã está no 13.º lugar, somando apenas 10 pontos, mas os vilachanenses têm menos um jogo realizado.

10.ª Jornada
Tadim, 2 - Vila Chã, 1
Estrelas Figueiredo, 4 - Antas, 0
11.ª Jornada
Vila Chã, 2 - Estrelas Figueiredo, 1
Antas, 1 - Sequeirense, 0
12.ª Jornada
Sequeirense, 2 - Vila Chã, 2
Ninense, 2 - Antas, 1
Próximos Jogos
13.ª Jornada (18/12/2011)
Vila Chã - Ninense
Antas - Juv. Póvoa
14.ª Jornada (08/01/2012)
Juv. Póvoa - Vila Chã
Águias de Alvelos - Antas

> CAMADAS JOVENS

> JUNIORES A
DIVISÃO DE HONRA
9.ª Jornada
Amigos de Urgeses, 1 Esposende, 1
Palmeiras, 5 - Marinhos, 2
10.ª Jornada
Marinhos, 3 - Oliveirense, 3
Esposende, 0 - Brito, 1
11.ª Jornada
Marinhos, 3 - Maria da Fonte, 1
Vilaverdense, 2 - Esposende, 0

1.ª DIVISÃO
6.ª Jornada
Gandra, 2 - Ninense, 5
S. Veríssimo, 1 - Forjães, 2
7.ª Jornada
Fão, 13 - Necessidades, 0
Forjães, 2 - Granja, 4
8.ª Jornada
Gandra, 1 - Forjães, 2
Pousa, 1 - Fão, 4

> JUNIORES B
DIVISÃO DE HONRA

9.ª Jornada
Esposende, 1 - Amigos Urgeses, 1
Marinhos, 3 - Santa Maria, 2
10.ª Jornada
Gil Vicente, 1 - Marinhos, 1
Brito, 5 - Esposende, 0
11.ª Jornada

Vizela, 1 - Marinhos, 1
Esposende, 1 - Vilaverdense, 2
1.ª DIVISÃO
6.ª Jornada
Ferreirense, 1 - Fão, 5
7.ª Jornada
Fão, 3 - Bairro da Misericórdia, 1
8.ª Jornada
Os ceramistas, 2 - Fão, 1
2.ª DIVISÃO
6.ª Jornada
Estrelas do Faro, 3 - Vila Chã, 0
Forjães, 4 - Belinho, 0
7.ª Jornada
Bastuço S. João, 3 - Estrelas Faro, 0
S. Veríssimo, 1 - Forjães, 1
Vila Chã, 2 - Ribeira do Neiva, 2
Belinho, 0 - Águias de Alvelos, 6
8.ª Jornada
Pico de Regalados, 5 - Vila Chã, 4
Oleiros, 5 - Belinho, 2
> JUNIORES C
1.ª DIVISÃO
6.ª Jornada
S. Veríssimo, 5 - Marinhos, 0
Gandra, 1 - Esposende, 2
7.ª Jornada
Bragafut, 12 - Marinhos, 0
Merelinense, 7 - Gandra, 1
Esposende, 1 - S. Veríssimo, 1
8.ª Jornada
Marinhos, 3 - Esposende, 1
Gandra, 2 - EF Fernando Pires, 8
2.ª DIVISÃO
6.ª Jornada
Forjães, 1 - Oleiros, 0
Louro, 1 - Fão, 2
7.ª Jornada
Vilaverdense, 2 - Forjães, 0
Juventude Académico, 0 - Fão, 9
8.ª Jornada
Fão, 3 - Gondizalves, 2
Forjães, - Juventude Académico,
> JUNIORES D (INFANTIS)
5.ª Jornada
Fafe, 2 - Marinhos, 1
6.ª Jornada
Marinhos, 2 - Os Sandinenses, 3
7.ª Jornada
Merelinense, 1 - Marinhos, 1

>> HÓQUEI EM PATINS
> CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO

A equipa de seniores do H. C. de Fão, que disputa o campeonato nacional da III Divisão, está a fazer uma boa prestação, como pode constatar-se pelos resultados que, jogo a jogo, vai alcançando. Com efeito, realizadas mais três jornadas, os fangueiros conquistaram duas vitórias e apenas consentiram uma igualdade, em casa, frente ao Boavista.

HC Fão, 5 - Cartaipense, 1
Estrela Vigorosa, 3 - HC Fão, 4
HC Fão, 4 - Boavista, 4
> TAÇA DE PORTUGAL

Amanhã, dia 17 de Dezembro, o H.C. de Fão vai entrar

em "campo" para disputar o jogo da 1.ª eliminatória da Taça de Portugal, cabendo-lhe defrontar o Pessegueiro do Vouga, no Pavilhão Gimnodesportivo de Fão.

> CAMADAS JOVENS
Juniores
Famalicense, 3 - HC Fão, 4
HC Fão, 3 - HC Braga, 7
Juvenis
Famalic., 11 - HC Fão, 1
Iniciados
ED Viana, 5 - HC Fão, 1
HC Fão, 1 - HC Braga, 11
Infantis
ED Viana, 7 - HC Fão, 2
HC Fão, 0 - HC Braga, 4
Escolares
ED Viana, 12 - HC Fão, 6
HC Fão, 1 - HC Braga, 12

>> ANDEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO SENIORES FEMININOS

Disputaram-se mais duas jornadas a contar para o Campeonato Nacional da I Divisão, seniores femininos, prova na qual participa a valorosa equipa do C. S. Juventude de Mar, representando também o concelho de Esposende nesta competição.

Nos dois jogos realizados, as "meninas" de Mar sofreram uma derrota e conquistaram uma vitória.

Face a todos os resultados já alcançados, a Juventude de Mar encontra-se posicionada em 3.º lugar, na tabela classificativa, somando 12 pontos.

Juv. Mar, 17 - Juventude

de Lis, 27
Alpend., 21 - Juv. Mar, 28
>> ESPOSENDE 2000 INSTALA SISTEMAS DE TRATAMENTO DA ÁGUA DAS PISCINAS POR RADIAÇÃO ULTRAVIOLETA

A empresa municipal Esposende 2000 instalou, recentemente, nos Complexos Piscinas Foz do Cávado e Piscinas Municipais de Forjães sistemas de tratamento da água por radiação ultravioleta.

Estes sistemas, equipados com lâmpadas de média pressão, são altamente eficazes na desinfeção da água das piscinas, destruindo vírus, bactérias, algas e seus esporos. A sua capacidade germicida elevada (elimina 99.9% dos microrganismos

presentes na água) permitirá reduzir significativamente o nível de cloro, traduzindo-se numa melhoria da qualidade da água e do ambiente das naves de ambos os complexos.

O utente beneficiará, assim, de um ambiente mais saudável que se traduzirá numa maior sensação de conforto.

Esta medida, co-financiada pelo FEDER, faz parte de um conjunto de investimentos que a empresa municipal pretende realizar a curto prazo em prol da melhoria do conforto das instalações, visando elevar os padrões de qualidade que distinguem estes equipamentos públicos.

famínho
Instrumentos Musicais, Lda
WWW.FAMINHO.COM
MILHARES DE PRODUTOS EM STOCK !...
+ de 600 M² de exposição !...
TEMOS O MELHOR PREÇO PARA SI !...
☎ 252 375 482 • 252 374 907 • 917 341 163 • 965 377 760 V.N.FAMALICÃO

Club Motard da Guia - Belinho

Terá lugar amanhã, dia 17 de Dezembro, a inauguração de sede do Motoclube, em Belinho, Esposende.

Das cerimónias previstas, destacamos a abertura do Motoclube, a partir das 17.00 horas, sendo entretanto servidas bifanas à "La Lameiro", moelas à "La Toni", bebidas, etc. Depois, a partir das 21.30 horas haverá muita animação, com a actuação da banda Blood of Insane.

No domingo, dia 18, está programado o 1.º Passeio Motard de Pais Natal, com a saída prevista para as 9.00 horas, de junto da sede do Motoclube, indo os motards vestidos de Pai Natal e, juntos, percorrerão as ruas das freguesias de Belinho e S. Paio de Antas, estando previsto visitarem, em conjunto, os enfermos. Segundo consta, haverá também oferta de Bolo Rei, Vinho do Porto e brindes para todos os participantes.



O Natal está à porta!
 Adquira uma "Roda de Leme" e ajude o Forum Esposendense.
 Encomendas:
 associacao@forum-esposendense.pt e/ou telefone 253 964 836

A ASSOCIAÇÃO FORUM ESPOSENDENSE DESEJA A TODOS OS ESPOSENDENSES, EM GERAL, E AOS SÓCIOS, ASSINANTES E ANUNCIANTES, EM PARTICULAR, UM SANTO E FELIZ NATAL E UM ANO NOVO PLENO DE PROSPERIDADES E VENTURAS.

SIRIUS

SERVIÇO INDUSTRIAL DE LIMPEZAS, LDA.

20 ANOS
1987-2007

RUA S. MIGUEL, 17 4740 - 141 APULIA ESP
 TELF.: 253 981 405 FAX: 253 983 953
 SIRIUSLDA.COM



HENRIQUE MEDINA
 Escola Secundária Henrique Medina

Aprender compensa!

Eleve o nível da sua escolaridade/formação!
 Nós podemos ajudar!

O seu  **Centro Novas Oportunidades**
 espera por si!

Av. Dr. Henrique Barros Lima 4740-203 ESPOSENDE Telf: 25399456 / e-mail: cno@esposende.pt

DAGRIX

AGRICULTURA | PECUÁRIA | ANIMAIS

A casa do agricultor

Boas Festas

Aberto todos os dias das 8h às 19h

Aproveite os nossos descontos!

Animais de Companhia

Máquinas

Ferramentas Manuais

Ferramentas Motorizadas

Consumíveis

Viticultura

Equipamentos de Trabalho

Multiusos

Animais Domésticos

RAÇÕES
 A 120 Gr Poedeiras Agroxlex 30kg
 12,60€ -0,70€
€11,29

Pecuária

Agricultura

Equipamentos de Trabalho

Botas de Pele Preta com Biq e Palmilha de Aço
 15,60€ -2,00€
€13,60

Regas

Horticultura

Biológicos

DAGRIX Esposende
 Z. Industrial do Bouro, Pavilhão 5
 4740-010 Gandra - Esposende
 Tel.: 253 960 205
 Fax: 253 960 209
 E-mail: geral@dagrix.pt
 www.dagrix.pt

DAGRIX Trofa
 (Abre dia 17 de Dezembro)
 Rua 16 de Maio 2355-A
 4785-570 Santiago de Bougado

Todos os preços têm Iva incluído. Preços válidos até 24/12/2011.

Ganhe 3% Desconto EM TODAS AS COMPRAS

Só terá de fazer a inscrição de Cliente. Informe-se com um dos nossos colaboradores. Descontos não acumuláveis com outras campanhas em vigor.

VALE €5
 Válido para os restantes artigos da loja para compras entre 50€ e 99€ com Iva incluído.

VALE €10
 Válido para os restantes artigos da loja para compras entre 100€ e 249€ com Iva incluído.

VALE €25
 Válido para os restantes artigos da loja para compras superiores a 250€ com Iva incluído.

Descontos não acumuláveis com outras campanhas em vigor.

CA Soluções de Poupança Emigrante

Publicidade 06/2011

Para mais informações: Linha Directa 808 20 60 60

IDAMOS VALOR AQUI MESTA LONGE.

CA Crédito Agrícola | **100** Anos 1911-2011

Juntos somos mais.